

RELATÓRIO DE GESTÃO MAIO 2026

CONTRATO DE GESTÃO 076/2019 – SES-DF/ICYPE

PROCESSO SEI Nº 00060-00263944/2018-18
04024-00007142/2026-46

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES-DF

Secretário – Juracy Cavalcante Lacerda Júnior

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E PEDIATRIA ESPECIALIZADA – ICIPE

Ilda Ribeiro Peliz

Presidente

Marcia Lucia de Oliveira

Vice-presidente

Carla Pintas Marques

Presidente do Conselho de Administração

ELABORAÇÃO

Mayara Christine Ribeiro Lima Gomes

Analista de Relações Institucionais

DIAGRAMAÇÃO E COMPOSIÇÃO VISUAL

Michelle Nayara Guedes de Oliveira

Gerente de Comunicação Institucional

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR – HCB

Valdenize Tiziani

Diretora Executiva

Isicleiden Lubiana de Araújo

Diretor Administrativo Financeiro

Sylvio Leite Júnior

Diretor de Apoio Operacional

Elisa de Carvalho

Diretora Clínica

Simone Prado de Lima de Miranda

Diretora de Práticas Assistenciais

Isis Maria Quezado Soares Magalhães

Diretora Técnica

Valdenize Tiziani

Diretora de Ensino e Pesquisa

Vanderli Frare

Diretora de Gestão de Pessoas

Vacância

Diretoria de Governança

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E PEDIATRIA ESPECIALIZADA
HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Os autores são responsáveis pela apresentação dos fatos e opiniões contidos neste relatório.

ISIS MAGALHÃES

Diretora Técnica

VALDENIZE TIZIANI

Diretora Executiva

Sumário

Anexos.....	4
1. Introdução	5
2. A Abrace	6
3. O ICIPE	9
4. O HCB.....	11
5. O Contrato de Gestão	23
6. Atividades, ocorrências e outros aspectos relevantes.....	26
7. Metas Quantitativas.....	29
8. Metas Qualitativas	34
9. Serviços de Análises Clínicas e Laboratoriais	41
10. Indicadores de UTI	43
11. Visitas Domiciliares	45
12. Registro Hospitalar de Câncer	46
13. Estatística de Óbitos	47
14. Desempenho e Qualidade	48
15. Assistência Farmacêutica Ambulatorial	50
16. IN TCDF Nº 2/2018.....	53
17. Comissões	54
18. AIH, APAC e BPA	55
19. Governança, Compliance e Proteção de Dado.....	55
20. Qualidade de Segurança do Paciente.....	61
21. Ensino e Pesquisa	63
22. Gestão de Pessoas.....	73
23. Execução Financeira e Patrimonial	85
24. Comunicação Institucional e Eventos	94

Anexos

1. Estrutura Organizacional
2. Exames por métodos gráficos realizados sem código SIGTAP
3. Exames laboratoriais realizados sem código SIGTAP
4. Exames laboratoriais ofertados à rede SES-DF
5. Farmácia Ambulatorial - Medicamentos e materiais dispensados
6. Farmácia Ambulatorial - Itens adquiridos no mês para dispensação
7. IN TCDF 02/2018 – Despesas
8. IN TCDF 02/2018 – Pessoal
9. IN TCDF 02/2018 – Contratos
10. Educação na Saúde
11. Relação de cedidos
12. Registro de ponto
13. Relação de contratados
14. Quadro sintético e analítico da folha de pagamento
15. Guia digital do FGTS
16. DARF previdenciário
17. Relação dos funcionários com estabilidade provisória
18. S-5011 – Informações das contribuições sociais consolidadas por contribuinte
19. Acordo Coletivo de Trabalho
20. Detalhe da guia do FGTS emitida - Relação de Trabalhadores
21. Pessoal celetista contratado em substituição aos estatutários (cedidos)
22. Capacitação – Desenvolvimento de pessoas
23. Execução de recursos de emendas parlamentares e programas MS e SES- DF
24. Valores pendentes de repasse
25. Bens permanentes adquiridos no mês
26. Nota fiscal de bens permanentes adquiridos no mês
27. Demonstrativos financeiros do contrato de gestão e/ou de resultado
28. Extrato da conta bancária e de aplicações financeiras
29. Plano de contas
30. Relatório gerencial, extrato financeiro de todas as contas bancárias conciliadas e contas caixas movimentadas pelo instituto
31. Livro diário
32. Demonstrativo de Fluxo de Caixa
33. DRE com periodicidade quadrimestral
34. Certidões Negativas
35. Notas Fiscais dos produtos e serviços adquiridos

1

Introdução

Este relatório apresenta os dados da execução do Contrato de Gestão nº 076/2019, contemplando a prestação de contas das receitas e despesas realizadas no mês de **maio de 2026** pelo Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE), bem como o detalhamento das ações desenvolvidas e o desempenho das metas pactuadas, em atendimento às obrigações contratuais de administrar, gerenciar, operacionalizar, organizar, implantar, manter e executar os serviços de assistência à saúde prestados pelo Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB).

Atende, ainda, ao disposto no art. 19 da Portaria SES-DF nº 446, de 23/09/2024, publicada no DODF nº 183, de 24/09/2024, que determina o envio da prestação de contas mensais às áreas orgânicas regimentalmente competentes e à Comissão de Acompanhamento e Controle (CAC) até o 15º dia útil do mês subsequente, bem como às orientações constantes no manual anexo ao Ofício nº 6/2025 – SES/GAB/CACGR-HCB-CONT-76-2019, de 03/02/2025.

2

A Abrace

Fundada em 1986, a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos ou econômicos, que oferece suporte social às famílias de crianças e adolescentes diagnosticados com câncer e hemopatias. Seu objetivo é proporcionar qualidade de vida e acesso às melhores condições de tratamento, especialmente para aquelas famílias que lidam não apenas com a enfermidade, mas também com desafios socioeconômicos que agravam a situação de vulnerabilidade.

Eleita a melhor ONG do Distrito Federal e uma das 100 melhores do Brasil, pelo prêmio Melhores ONGs 2024, a Abrace é mantida por doações da comunidade, contribuições mensais, doações espontâneas, parcerias com empresas, projetos e eventos beneficentes. Dispõe de instalações adequadas para atender as famílias e desenvolver programas e ações.

A Casa de Apoio da Abrace oferece acolhimento e hospedagem para pacientes e acompanhantes de diferentes regiões do país em tratamento em Brasília. Durante sua trajetória, a instituição tem se empenhado em garantir assistência contínua e apoio para as crianças e adolescentes no enfrentamento da doença, bem como proporcionar acompanhamento e recursos necessários para a cura ou melhoria da qualidade de vida.

Além disso, a Abrace oferece benefícios como assistência odontológica, palestras para familiares, atividades educativas, passeios, celebrações, apoio logístico domiciliar para pacientes em cuidados paliativos, entre outros, visando o bem-estar das crianças e de famílias durante o tratamento. Com o apoio de voluntários, funcionários e da comunidade, a Abrace tem expandido sua meta de atendimento a cada ano, realizando um trabalho humanizado e dedicado.

A Abrace desempenha um papel crucial no apoio ao ICIPE/HCB, fornecendo assistência e recursos valiosos que impactam diretamente na redução dos custos para o governo e para o Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a assistência integral aos pacientes atendidos.

Em maio de 2026, a Abrace adquiriu e doou aos pacientes do ICIPE/HCB medicamentos e materiais médico-hospitalares no valor total de R\$ 4.638,03. Além disso, destinou R\$ 49.000,00 para a realização de exames e procedimentos médicos indisponíveis na rede

pública de saúde, R\$ 750,00 para a locação de concentradores de oxigênio destinados a pacientes em cuidados paliativos que optaram pela continuidade do tratamento em domicílio, e R\$ 2.220,00 para custeio de serviços funerários.

Assim, em abril de 2026 a Abrace contribuiu com **R\$ 56.608,03** para despesas de pacientes em tratamento no HCB.

A Abrace contribui com a desospitalização de crianças com câncer e contabilizou **1.206** dias de hospedagens na casa de apoio em maio de 2026, que contribui para otimização do uso de leitos hospitalares do SUS, pois, caso o HCB não pudesse contar com os alojamentos da Abrace, esses pacientes estariam ocupando leitos hospitalares. Inúmeras outras ações de suporte social são desempenhadas pela Abrace, complementando os serviços do HCB na atenção integral.

A Abrace adquire, também, insumos para nutrição enteral, para abreviar alta hospitalar, até que o processo do PTNED (programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar) da SES-DF seja aprovado e implantado no HCB.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO HCB/ABRACE

O HCB tem um Programa de Voluntariado sólido e estruturado em parceria com a Abrace, desde 2011.

A Abrace seleciona os voluntários e os capacita em conjunto com o ICIPE/HCB, para atuarem nos projetos: Alegria Alegria, Alegria Alegria da UIN, Amigos da Alegria, Amigos do leito, Arte, Movimento e Expressão – AME, Atendimento Pedagógico, Acolhida, Contadores de Histórias, Cuidando do Acompanhante, Doutores com Riso, Sinfonia da Saúde, Terapias Integrativas – Florais e Terapias Integrativas – Reik. Os voluntários atuam de forma criativa e solidária, contribuindo para a humanização do atendimento.

Os interessados em se tornar voluntários no HCB devem seguir as instruções disponíveis no site do HCB (<https://www.hcb.org.br/voluntariado/informacoes-gerais/o-programa-e-os-primeiros-passos/>).

Em maio de 2026, o HCB contou com **240** voluntários ativos.

ESPAÇO DA FAMÍLIA

Inaugurado em 2017, o Espaço da Família, localizado no HCB, é fruto da parceria entre a Abrace e o ICIPE/HCB, com o objetivo de oferecer conforto e acolhimento para adolescentes e crianças em tratamento e aos familiares que os acompanham.

No Espaço as famílias encontram uma série de recursos e serviços que visam amenizar as dificuldades enfrentadas durante o período de internação ou de espera para atendimento e realização de exames. O local é projetado para ser um refúgio, onde os pais, cuidadores e crianças, podem relaxar, conversar e compartilhar experiências com outros que estão passando por situações semelhantes. Além disso, o espaço conta com atividades recreativas e educativas, que ajudam a distrair e apoiar as crianças durante o tratamento.

Em maio de 2026, foram realizados 1.232 atendimentos e distribuídos 1.055 kits lanches que são ofertados pela Abrace.

Com isso, desde a inauguração, o Espaço já realizou **72.294** atendimentos e distribuiu **57.443** kits lanches doados pela Abrace.

Site oficial: <https://abrace.com.br/>

Fonte: Abrace

3

O ICIPE

O Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE), associação de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, foi criado em 22/05/2009 pela Abrace, com o objetivo de promover assistência à saúde, mediante a prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais e no desenvolvimento de ensino e pesquisa em saúde.

Localizado em Brasília-DF, o ICIPE foi fundado com o propósito de proporcionar um tratamento humanizado e de alta qualidade, visando não apenas a cura das doenças, mas também o bem-estar integral dos pacientes e de suas famílias.

Foi qualificado como Organização Social no Distrito Federal por meio do Decreto nº 31.589, de 15/04/2010 (DODF 73, de 16/04/2010), renovado a cada dois anos, sendo a última renovação publicada pelo Decreto nº 46.525, de 14/11/2024 (DODF 84-A, de 14/11/2024). Obteve a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS deferida pela Portaria SAES/MS nº 3.362, de 15/10/2025, publicada no DOU nº 200, de 20/10/2025.

MISSÃO, VISÃO E PROPÓSITO

MISSÃO E VISÃO

O ICIPE tem por missão promover gestão de excelência para a saúde de crianças e adolescentes e como visão ser uma organização social reconhecida por sua excelência na gestão de serviços e na promoção da saúde para crianças e adolescentes.

PROPÓSITO

O propósito do ICIPE é abraçar, cuidar da criança e transformar vidas.

A TRANSPARÊNCIA COMO PRINCÍPIO BÁSICO

O ICIPE tem a transparência como um dos princípios fundamentais que norteiam sua atuação. Este princípio é essencial para construir e manter a confiança na organização por parte dos pacientes, suas famílias, funcionários, voluntários, doadores, colaboradores, fornecedores e a sociedade em geral.

O ICIPE adota práticas que visam garantir a transparência e o acesso às informações relacionadas às suas atividades, gestão e resultados, que incluem:

- ❖ **Divulgação de Relatórios:** O Instituto publica mensalmente relatórios de atividades e de prestação de contas, que detalham os serviços prestados, os recursos financeiros utilizados e os resultados alcançados. Essas informações são disponibilizadas para consulta pública, no *site* do HCB, permitindo que a sociedade acompanhe o trabalho realizado.
- ❖ **Síntese de dados do Relatório:** Comunicação ágil nos painéis de acrílico distribuídos pelo HCB e no *site* do Hospital e do ICIPE.
- ❖ **Acesso à Informação:** O ICIPE se compromete a atender às solicitações de informações de forma ágil e eficiente, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI). Isso garante que todos os interessados possam obter dados relevantes sobre a gestão e as operações das instituições.
- ❖ **Comunicação Clara e Acessível:** O ICIPE busca manter uma comunicação clara e acessível com todos os seus públicos, incluindo a utilização de linguagem simples em documentos e informes, bem como a realização de campanhas informativas sobre os serviços disponíveis e as ações de promoção à saúde.
- ❖ **Auditorias e Avaliações:** O Instituto é submetido a auditorias internas e externas, que garantem a conformidade com normas e regulamentos, além de promover a transparência sobre a utilização de recursos e a eficácia dos serviços prestados.

Além das práticas de transparência, o ICIPE se compromete a atuar de forma ética e responsável em todas as suas ações. A instituição adota políticas rigorosas de governança, que incluem a prevenção de conflitos de interesse e a promoção de um ambiente de trabalho íntegro e respeitoso.

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

A governança do ICIPE é formada por **36** membros voluntários, comprometidos com a promoção da boa gestão e com o fortalecimento das práticas de transparência, ética e responsabilidade institucional.

Esses integrantes desempenham um papel essencial na orientação estratégica e na tomada de decisões que asseguram o pleno funcionamento do Instituto e do HCB.

São realizadas reuniões periódicas que reúnem os conselhos e as diretorias do ICIPE, do HCB e da Abrace, com o objetivo de alinhar diretrizes, avaliar resultados e definir ações voltadas à excelência na gestão e à continuidade dos serviços prestados à sociedade.

Site oficial: <https://ICIPE.org.br/>

Fonte: Icipe

4 O HCB

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) nasceu do desejo de um grupo de pais e médicos, da rede de saúde pública do DF, em proporcionar assistência digna e de qualidade às crianças portadoras de doenças oncohematológicas. Em 19/05/2004 a Abrace firmou convênio com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), captou recursos diretos da comunidade e construiu o Bloco I do HCB, que foi totalmente planejado em parceria com a SES-DF, para atendimento ambulatorial da oncologia e de outras 26 áreas de atuação da pediatria especializada. Em 2009 a edificação, com equipamentos e mobiliário, foi doada à SES-DF.

O HCB, inaugurado oficialmente em 23/11/2011, atua por meio de Contrato de Gestão firmado entre a SES-DF e o ICIPE, e integra a rede pública de assistência à saúde do Distrito Federal (Decreto 34.213, de 14/03/2013, DODF 54.2013, atualizado pelo Decreto 38.017, de 21/02/2017, DODF 39.2017. Ambos atualizados e revogados pelo Decreto 39.546, de 19/12/2018, DODF 241.2018), buscando contribuir para a constante melhoria da assistência e das condições de saúde da população. Os serviços terciários de média e alta complexidade oferecidos pelo HCB são exclusivamente voltados para o atendimento da população pediátrica, usuária do SUS.

Em 2018 foi inaugurado o Bloco II, erguido por meio de convênio entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e a Organização Mundial da Família/World Family Organization (OMF/WFO), com a interveniência da Abrace, destinado ao atendimento hospitalar.

O HCB presta atendimento a pacientes de 0 a 18 anos, 11 meses e 29 dias, podendo, em caráter excepcional, estender o atendimento até os 23 anos de idade nos casos de pacientes em tratamento oncológico e outros de elevada gravidade, a fim de assegurar a continuidade terapêutica, sendo destinado a crianças e adolescentes portadores de doenças que demandem atenção especializada de média e alta complexidade, mediante encaminhamento pela rede pública de saúde do Distrito Federal.

No HCB, a assistência multidisciplinar é realizada com o envolvimento do paciente e de sua família no processo de cuidado e de forma articulada com a rede de saúde do Distrito Federal.

O modelo assistencial proposto está estruturado em 4 linhas de cuidados do paciente (crítica, clínica, cirúrgica e oncohematológica) e todas têm como cerne a integralidade no cuidado ao paciente, observando suas necessidades e a segurança. Na estrutura metodológica de linha de cuidado, a criança transita na modalidade ambulatorial, atendimento em regime de hospital dia, internação plena, e ainda no suporte intensivo, conforme necessidade. Ademais, o paciente tem acesso aos métodos diagnósticos e medidas terapêuticas, com acesso às equipes multidisciplinares, que ofertam cuidados integrais, conforme protocolos instituídos e de acordo com as suas necessidades específicas.

No nível ambulatorial, as consultas são agendadas para especialidades matrizes, especialidades de apoio matricial e para a assistência complementar essencial (ACE).

As especialidades matrizes constituem vias de acesso de novos pacientes ao HCB, referenciados pela rede de saúde pública, por meio do complexo regulador da SES-DF, sendo elas: alergia/imunologia, cardiologia, cirurgia pediátrica, endocrinologia, gastrohepatologia, nefrologia, neurologia, oncohematologia, pneumologia, reumatologia, neurocirurgia e urologia.

As especialidades de apoio matricial são aquelas que dão suporte às especialidades matriciais: anestesiologia, dermatologia, genética, ginecologia Infanto-puberal, infectologia, psiquiatria da Infância, vascular, ortopedia oncológica, cirurgia oncológica, cirurgia Torácica/otorrinolaringologia, medicina intensiva pediátrica, médico da dor, oftalmologia, radiologia Intervencionista, hemoterapia.

O HCB adota diretrizes clínicas publicadas e protocolos multidisciplinares gerenciados, com monitoramento de indicadores assistenciais.

A assistência complementar essencial compreende os profissionais que atuam nas áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, musicoterapia, neuropsicologia, nutrição, odontologia, psicologia, psicopedagogia, serviço social e terapia ocupacional, sendo fundamentais para satisfazer a integralidade dos cuidados ao paciente. Assim como as especialidades de apoio, as consultas são agendadas pelo próprio HCB, por meio de solicitação das especialidades matrizes.

Para garantir a integralidade, com qualidade e humanização, contribuindo para a diminuição das hospitalizações, o que implica em menor custo e melhor qualidade de vida, o HCB oferta tratamentos em regime de hospital dia.

O HCB é uma unidade de referência distrital, ou seja, o agendamento de consultas e exames para novos pacientes é realizado pela Central de Regulação da SES-DF, a partir de solicitações procedentes das unidades da rede da SES-DF (Hospitais, UPAS e Centros de Saúde).

Inaugurado em 23 de novembro de 2011, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realizou mais de 9 milhões (9.382.753) de atendimentos e procedimentos até o final de maio de 2026. Dentre eles, destaca-se a realização de mais de 5 milhões e 965 mil exames laboratoriais e de 1 milhão e 100 mil consultas.

Realizou, ainda, mais de 595 mil diárias/atendimentos (393.593 internações e 202.073 hospital-dia), 89 mil sessões de quimioterapia, 69 mil transfusões, 46 mil procedimentos cirúrgicos, 46 mil ecocardiogramas, 160 mil raios X, 70 mil tomografias, 96 mil ultrassons, dentre outros.

Tudo isso com alto índice de satisfação do usuário (99,8% de conceito ótimo e bom na visão dos familiares e 97,0% de conceito ótimo e bom na avaliação dos pacientes).

O endereço, telefone, horário de funcionamento e a relação dos serviços disponibilizados estão disponíveis no *site*:
<https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/883336/Carta+de+Servi%C3%A7os+d+o+Hospital+da+Crian%C3%A7a.pdf>.

MISSÃO, VISÃO DE FUTURO, CREDO E PROPÓSITO

MISSÃO

Oferecer atendimento pediátrico especializado e de alta complexidade com excelência técnico-científica e cuidado humanizado, integrando assistência, pesquisa e formação profissional, por meio de uma gestão ética, eficiente e sustentável, para transformar vidas e inspirar esperança.

VISÃO DE FUTURO

O HCB do futuro é um hospital público pediátrico de excelência, referência no Brasil e no mundo pela qualidade do atendimento técnico-científico aliado a um cuidado profundamente humano. É um centro de pesquisa científica e de formação profissional de grande relevância.

Cada criança é acolhida com carinho, dignidade e respeito. Suas famílias sentem-se amparadas desde o primeiro contato. O ambiente é acolhedor, alegre e colorido,

promovendo bem-estar emocional tanto para os pacientes quanto para os profissionais. Jardins, espaços de convivência, áreas de lazer e atividades lúdicas integram-se ao cuidado clínico, tornando a experiência hospitalar mais leve e significativa.

Os funcionários atuam de forma integrada, em cooperação verdadeira, com excelência no servir, com respeito às singularidades de cada área e com foco no melhor para a criança e para o adolescente. A comunicação entre os setores é clara, aberta e respeitosa, promovendo colaboração e alinhamento. A cultura institucional valoriza a empatia, a escuta ativa e a corresponsabilidade entre todas as áreas, promovendo a convergência de esforços em torno de um propósito comum.

Os profissionais do HCB são reconhecidos, valorizados e têm acesso a capacitações contínuas. O plano de carreira é estruturado e justo. As lideranças atuam com ética, transparência e respeito, promovendo um clima organizacional leve, onde há espaço para inovação, criatividade e protagonismo.

A estrutura física do hospital é moderna e funcional, e os recursos tecnológicos são de ponta, incluindo soluções em inteligência artificial, robótica e medicina de precisão. A ampliação do hospital, com novos blocos e serviços especializados, permite o atendimento integral e resolutivo das doenças complexas da infância e adolescência.

A gestão do HCB é altamente profissional, com processos organizacionais bem definidos, baseados em boas práticas de governança, planejamento participativo e uso racional dos recursos públicos. A cultura de segurança do paciente permeia todas as atividades, com protocolos bem estabelecidos.

O HCB integra a rede pública de atenção à saúde do Distrito Federal e atua em parceria com universidades e centros de pesquisa, contribuindo para a formação de profissionais e avanço do conhecimento científico. A inclusão, a diversidade e a sustentabilidade são pilares da sua atuação.

HCB do futuro é um espaço onde ciência, gestão e afeto caminham juntos. Um hospital que não apenas cura, mas transforma vidas — das crianças, das famílias e de todos os que trabalham com propósito e paixão para fazer esse sonho coletivo acontecer todos os dias.

CREDO

Acreditamos que a nossa primeira responsabilidade é para com as crianças e adolescentes e respectivas famílias que necessitam dos nossos serviços. Eles são o centro das nossas

estratégias e ações. Devemos satisfazer as suas necessidades provendo serviços humanizados, com excelência, com as tecnologias mais avançadas e ancorados nas mais elevadas evidências científicas, visando o diagnóstico preciso, o tratamento apropriado e a melhor qualidade de vida.

Nosso cuidado com as crianças e adolescentes deve considerá-los como cidadãos, que devem ser tratados na sua individualidade, respeitadas suas características próprias, suas especificidades culturais e religiosas. Acreditamos que brincar é coisa séria, e que devemos proporcionar ambientes lúdicos e leves, em todas as dimensões do cuidado.

Acreditamos na cooperação verdadeira, na confiança mútua, na excelência em servir, que proporciona orgulho, realização profissional e senso de pertencimento, com elevada identificação com o propósito do Hospital. Nossos gestores devem ser líderes competentes, com atuação justa e ética. Todos os funcionários têm igual importância e todos trabalham para as crianças e adolescentes aqui atendidos. Nossos funcionários, prestadores de serviços, residentes, estagiários e voluntários devem ser tratados com respeito e dignidade, em um ambiente de trabalho inclusivo, que valoriza a diversidade e o bem-estar. Sentem-se seguros em apontar necessidades de melhorias e contribuir com ideias e inovações. A remuneração dos nossos funcionários deve ser justa e equilibrada com o mercado, enquanto as condições de trabalho devem ser seguras, agradáveis e respeitadas. Incentivamos o treinamento e o desenvolvimento profissional e pessoal. Cuidamos e estimulamos da saúde e o bem-estar dos nossos funcionários.

Devemos desenvolver a pesquisa científica de forma a qualificar a assistência, como um pilar estratégico e contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais da saúde.

O nosso compromisso com os órgãos de governo e órgãos de controle é de manter um relacionamento profissional pautado pela ética, cooperação, legalidade, imparcialidade e transparência. Devemos respeitar e gerenciar os recursos públicos, buscando o melhor equilíbrio entre custos e qualidade, para que sejam transformados em benefício real para a sociedade. Devemos nos esforçar para reduzir nossos custos e eliminar desperdícios, sem comprometer a qualidade, visando o aproveitamento racional dos recursos advindos dos pagadores de impostos. Devemos cumprir o orçamento e manter reservas financeiras para os momentos de instabilidade ou emergências. Devemos buscar fontes alternativas de receita para compor o orçamento.

Devemos cuidar do patrimônio físico e tecnológico do Hospital da Criança de Brasília, à manutenção preventiva, e sempre promovendo as melhorias necessárias. Temos consciência e responsabilidade ambiental, praticando o cuidado com os recursos naturais.

Devemos tratar nossos fornecedores com respeito e equidade, honrando contratos e compromissos, entendendo que seus negócios precisam ser sustentáveis.

Ao empregarmos esses princípios e valores no nosso cotidiano, cumprimos a missão institucional devolvendo à sociedade os benefícios de diagnosticar e tratar crianças com doenças raras, graves e complexas.

PRÓPOSITO

Cuidar de cada criança e adolescente com dignidade, ciência e esperança, para promover qualidade de vida em cada fase da sua jornada.

COMPROMISSO COM A HUMANIZAÇÃO

A humanização do cuidado constitui um dos pilares estruturantes do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), sendo desenvolvida por meio de abordagem centrada no paciente e na família, com foco na integralidade, acolhimento e respeito às dimensões emocionais, psicológicas e sociais da criança e do adolescente em tratamento.

O HCB implementa, de forma sistemática, os princípios e dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH), valorizando os sujeitos envolvidos nos processos de saúde, usuários, trabalhadores e gestores, e promovendo corresponsabilização, escuta qualificada e fortalecimento do vínculo terapêutico.

Comissão Brinque-HCB

Foi instituída a Comissão de Brinquedo Terapêutico do HCB, de caráter multidisciplinar, com a finalidade de padronizar e sistematizar a utilização do brinquedo terapêutico como instrumento assistencial.

A atuação da Comissão contempla:

- ❖ Promoção do bem-estar físico, social e mental da criança;
- ❖ Redução de ansiedade frente a novos diagnósticos, procedimentos e exames;
- ❖ Preparação para uso de equipamentos de longa permanência e medicamentos contínuos;
- ❖ Favorecimento do relaxamento e da compreensão do tratamento.

Parceria HCB e St. Jude

O St. Jude Children's Research Hospital, fundado em 1962 e localizado em Memphis (EUA), é uma instituição de referência mundial em tratamento, pesquisa e ensino em saúde pediátrica, com foco em câncer infantil e doenças graves. Sua missão é garantir tratamento de alta qualidade sem custos às famílias.

A instituição integra assistência especializada, pesquisa translacional e formação profissional, sendo responsável por avanços significativos que aumentaram as taxas de sobrevivência do câncer infantil. Além disso, atua globalmente na produção e disseminação de conhecimento, promovendo equidade e redução das desigualdades no cuidado oncológico pediátrico.

St. Jude Global Alliance

A St. Jude Global Alliance, vinculada ao programa St. Jude Global, é uma rede internacional criada para fortalecer o cuidado oncológico pediátrico, especialmente em países de baixa e média renda.

A iniciativa promove colaboração estruturada entre instituições de saúde, oferecendo ferramentas de avaliação (como o PrOFILe), capacitação, suporte técnico e participação em redes colaborativas. Atua alinhada a iniciativas globais, inclusive em parceria com a OMS, com foco em transformar diagnósticos institucionais em ações concretas de melhoria sustentável.

PrOFILe

O PrOFILe (Pediatric Oncology Facility Integrated Local Evaluation) é uma ferramenta de avaliação institucional desenvolvida pelo St. Jude para diagnosticar a realidade dos serviços de oncologia pediátrica e orientar estratégias de melhoria da qualidade.

Objetivos:

- ❖ Avaliar políticas, recursos, práticas e resultados;
- ❖ Identificar pontos fortes e lacunas;
- ❖ Definir prioridades estratégicas baseadas em dados locais;
- ❖ Monitorar avanços ao longo do tempo.

Funcionamento:

Organizado em módulos que analisam contexto, recursos, capacidade diagnóstica, oferta de tratamento, integração de equipe e resultados clínicos, permitindo uma visão abrangente (360°) do serviço.

Implementação:

- ❖ Preparação (engajamento da liderança);
- ❖ Avaliação (coleta de dados);
- ❖ Interpretação e ação (plano de melhoria com apoio do St. Jude).

Importância:

Fortalece a cultura de qualidade, prioriza intervenções de maior impacto e permite benchmarking institucional e internacional.

Versões:

- ❖ Versão Completa (avaliação aprofundada de uma instituição);
- ❖ Versão Abreviada (comparação entre múltiplas instituições).

Participação do HCB

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) participou da coorte Beta 3 da Versão Completa do ProFILE (2022–2023), junto a 17 instituições internacionais. A ferramenta permitiu estruturar projetos de melhoria com metas de curto, médio e longo prazo.

Após a conclusão, o HCB recebeu reconhecimento formal da St. Jude Global Alliance, participou do Steering Committee Meeting 2023 em Memphis e passou a integrar o Post-ProFILE Framework (2024), voltado à capacitação em ciência da melhoria, benchmarking e disseminação da cultura de qualidade.

Parceria com o Institute for Healthcare Improvement (IHI)

Por meio da parceria entre St. Jude e IHI, profissionais do HCB participaram de cursos de melhoria da qualidade, incluindo o programa ISIA, com apoio de coaching especializado e participação em redes colaborativas internacionais.

Golden Hour Collaborative

Projeto multicêntrico voltado a:

- ❖ Garantir antibiótico em até 60 minutos para crianças com câncer com suspeita de infecção;
- ❖ Reduzir sepse e mortes evitáveis;
- ❖ Disseminar práticas baseadas em evidências na América Latina.

Projeto EVAT (Escala de Valoración de Alerta Temprana)

Sistema de detecção precoce de deterioração clínica para pacientes hospitalizados.

O HCB integrou a coorte de 2021, implementou o sistema com mentoria do St. Jude e, após 18 meses de implementação bem-sucedida, foi certificado como Centro EVAT em dezembro de 2024.

Resultados demonstraram redução consistente de eventos graves e mortalidade. Para garantir sustentabilidade, o hospital passou a integrar o Projeto INSPIRE, com monitoramento bianual de indicadores.

ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física do HCB é composta por 82.000 m², projetada com o objetivo de proporcionar um ambiente acolhedor e especialmente adaptado para atender às necessidades do público-alvo. Com 59 consultórios, 212 leitos de internação (dentre eles 58 são de UTI) e 8 salas de cirurgia, o HCB oferece uma infraestrutura completa para cuidar da saúde das crianças e adolescentes.

Para tornar a experiência ainda mais especial e compor a identidade visual dos espaços internos, foi escolhido o tema: "uma viagem de trem pelos biomas do Brasil", onde cada ala é uma "estação", levando o nome de um "bioma" ou de seus elementos.

Assim, o Bloco I abriga os serviços ambulatoriais de consulta, diagnóstico e terapias e tem as áreas: Pantanal, Pampa, Cerrado, Sertão, Mata Atlântica e Amazônia.

As áreas de internação incluem o litoral, com as UTIs: Estrela do Mar, Peixe, Polvo e Cavalo Marinho. Já as enfermarias do litoral são: caranguejo, golfinho, baleia, tartaruga, gaivota e peixinho (TMO).

A arquitetura, portanto, proporciona uma experiência lúdica e acolhedora, com cores harmoniosas e iluminação natural.



ESG - AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

No Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), o pilar da sustentabilidade ambiental compõe a estratégia corporativa e está focada no uso eficiente de recursos, redução de emissões, transição energética e economia circular.

No âmbito institucional, o hospital promove o aprimoramento contínuo das suas ações de gestão ambiental, fortalecendo práticas de monitoramento, controle de resíduos, uso racional de insumos e otimização de processos, em consonância com sua Política de Gestão Ambiental e com os princípios de governança corporativa.

Sob a perspectiva econômico-financeira, são adotadas estratégias orientadas à racionalização de custos, eficiência operacional e redução de desperdícios, assegurando equilíbrio entre responsabilidade ambiental e sustentabilidade financeira. A integração dessas medidas contribui para a mitigação de impactos ambientais, transformação de passivos em oportunidades de melhoria e consolidação de uma cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/ORGANOGRAMA

O organograma é uma representação visual da estrutura organizacional do HCB, destacando a hierarquia e as relações entre os diferentes setores e departamentos que compõem o hospital.

Apresenta-se no **anexo 1** a estrutura organizacional detalhada.

RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

- ❖ 2012 a 2024 - Premiado no Reconhece SES;
- ❖ 2012 e 2013 - Reconhecimento da Sociedade de Pediatria do DF;
- ❖ 2015 - Premiado em 1º lugar na categoria “experiência profissional relevante” do 2º encontro de farmacêuticos do DF;
- ❖ 2018 - Acreditado com excelência, nível I, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA);
- ❖ 2018 - Reconhecido como hospital modelo pela Organização Mundial da Saúde;
- ❖ 2018 - Premiado pelo Latin American Quality Awards;
- ❖ 2018 - Medalha mérito da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF);
- ❖ 2018 - 12 Programas de residência médica em áreas de atuação pediátrica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica.
- ❖ 2018 - Reconhecimento do diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus;

- ❖ 2020 - Acreditado com excelência, nível III, pela Organização Nacional de Acreditação;
- ❖ 2022 - Diploma de Ordem do Mérito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT);
- ❖ 2022 - Premiado em 11º lugar no ranking dos melhores hospitais públicos do país pelo IBROSS (apoio ONA e OPAS);
- ❖ 2023 - Acreditado com excelência, nível III, pela Organização Nacional de Acreditação;
- ❖ 2020 a 2024 - Avaliado com alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente da ANVISA em Serviços de Saúde com Leitos de UTI;
- ❖ 2024 - Avaliado com alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente da ANVISA em Serviços de Saúde com diálise;
- ❖ 2025 – Renovação do Credenciamento PRM Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica e Neurologia Pediátrica, concedido pela Comissão Nacional de Residência Médica – MEC;
- ❖ 2025 - Visita de avaliação pelo IBES para manutenção da Acreditação nível de excelência ONA 3;
- ❖ 2025 – 100% de conformidade na Avaliação Nacional de práticas de Segurança do Paciente – Hospitais com UTI.



Essas qualificações e reconhecimentos evidenciam a excelência do HCB como uma instituição dedicada ao cuidado e à promoção da saúde, contribuindo significativamente para o bem-estar e a qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos.

HABILITAÇÕES

- ❖ Serviço Diagnóstico de Fibrose Cística (Portaria MS SAS 288, de 21.03.2013);
- ❖ Atenção Especializada em Doença Renal Crônica com Diálise Peritoneal e com Hemodiálise (Portaria MS/GM 4233, de 26.12.2018);
- ❖ Hospital Dia em Intercorrências pós-Transplante de Medula Óssea e de outros precursores Hematopoiéticos (Portaria MS/SAES 208, de 06.03.2020);
- ❖ Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia (Portaria MS/SAES 731, 08.07.2021);
- ❖ UTI II Pediátrica (Portaria MS/GM 3475, de 09.12.2021);
- ❖ Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional (Portaria 3.049, de 20.07.2022);

- ❖ Serviço de Assistência Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parenteral (Portaria 3.049, de 20.07.2022);
- ❖ UNACON exclusiva de Oncologia Pediátrica (Portaria MS/SAES 688, de 28.08.2023);
- ❖ Transplante de Medula Óssea Autogênico, Transplante de Medula Óssea Alogênico aparentado, não aparentado e Retirada de Órgãos e Tecidos (Portaria MS/SES 1.065, de 04.12.2023);
- ❖ Videocirurgias (Deliberação 35, do Colegiado de Gestão da SES-DF, de 15.09.2023);
- ❖ Biobanco autorizado pela CONEP em 2023, com início das atividades em 2024;
- ❖ UTI II Pediátrica (Portaria GM/MS 5.572, de 22.10.2024 – 10 leitos);
- ❖ UTI II Pediátrica (Portaria GM/MS 5.600, de 23.10.2024 – 8 leitos).
- ❖ Habilitado como Serviço de Referência em Terapia Gênica pelo Ministério da Saúde em 10/11/2025.

Site oficial: <https://www.hcb.org.br/>

Fonte: Diretoria Executiva.

5

O Contrato de Gestão

O instrumento que formaliza a parceria entre a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE), para gerenciar o HCB, é um Contrato de Gestão, que constitui instrumento jurídico específico previsto na Lei nº 9.637/1998.

O Contrato de Gestão firmado entre a SES-DF e o ICIPE tem como objetivo administrar, gerenciar, operacionalizar, organizar, implantar, manter e executar as ações de assistência e serviços de saúde prestados pelo Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), pertencente à rede da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Em 28/06/2011 foi celebrado o primeiro Contrato de Gestão, nº 01/2011, publicado no DODF nº 132, de 11/07/2011. Ao instrumento foram celebrados 2 termos aditivos, publicados no DODF nº 204, de 20/10/2011, e no DODF nº 08, de 10/01/2013. O Contrato vigorou até o dia 28/02/2014.

Em 17/02/2014 foi celebrado o segundo Contrato de Gestão, nº 01/2014, com vigência a partir de 01/03/2014 até 19/09/2019, publicado no DODF nº 39, de 20/02/2014. Ao instrumento foram celebrados 6 termos aditivos.

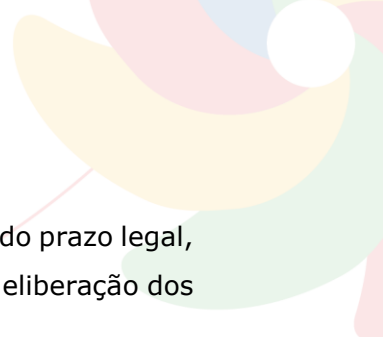
Em 20/09/2019 foi celebrado o atual Contrato de Gestão, nº 076/2019, prorrogado em 26/07/2024, com vigência a partir 20/09/2024 até 20/09/2029.

Os contratos de gestão, aditivos e relatórios podem ser acessados no site do HCB (<https://www.hcb.org.br/transparencia/relatorios/>) e no site da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) (<https://www.saude.df.gov.br/contrato-de-gestao-hcb>).

ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

A fiscalização do contrato de gestão é de responsabilidade da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão 076/2019 (CAC/SES-DF), da Coordenação de Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Compras e Contratações Assistenciais (COEMAC/SES-DF), da Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF) e do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

As prestações de contas referentes aos exercícios de 2011 a 2021 foram devidamente analisadas e aprovadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).



As prestações de contas dos anos posteriores foram encaminhadas, dentro do prazo legal, à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e aguardam análise e deliberação dos órgãos competentes.

Fonte: Diretoria Executiva.



**ATIVIDADES, OCORRÊNCIAS E
OUTROS ASPECTOS RELEVANTES**

6

Atividades, ocorrências e outros aspectos relevantes

Técnica, ética e política em pauta na enfermagem

Enfermeiros e técnicos de enfermagem do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) e de outras unidades de saúde se reuniram para a Semana da Enfermagem do HCB. Com o tema "Técnica, Ética e Política: Pilares Inegociáveis do cuidado de Enfermagem", o evento promoveu reflexão e troca de experiências sobre a profissão no contexto da pediatria. Questões como a saúde mental no trabalho e a presença dos profissionais nas redes sociais foram abordadas ao longo da programação, que também incluiu uma oficina sobre a comunicação de notícias difíceis à família dos pacientes.



Fórmula HCB estimula mãos limpas

O HCB lançou, em maio, a campanha Fórmula HCB: voltada aos profissionais das enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTI), que estimula profissionais que trabalham no Hospital a aumentar os índices de higienização das mãos, garantindo a segurança dos pacientes internados. Ao longo de 12 meses, os indicadores gerados por cada área serão compilados em um ranking; em maio de 2027, durante a celebração do Dia Mundial de Higienização de Mãos, a equipe vencedora será divulgada. A dinâmica é mais uma iniciativa do Hospital para reforçar a importância de manter as mãos limpas durante o cuidado com as crianças: além de treinamentos constantes junto à equipe assistencial, o HCB participa de projeto do Ministério da Saúde que auxilia no controle de infecções em UTIs - Proadi-SUS - Saúde em Nossas Mãos.

Aprimoramento da auditoria clínica

O HCB realizou, em maio, uma capacitação sobre a metodologia Tracer, que traz aprimoramento à auditoria clínica. O médico Alexandre Bomfim, responsável pelo treinamento, explicou à equipe do HCB o diferencial dessa metodologia, que propõe uma avaliação contínua e em tempo real do cuidado oferecido aos pacientes.





Homenagem à Abrace

A Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) completou, em maio, 40 anos de funcionamento. Para celebrar o aniversário, o HCB reuniu funcionários das duas instituições, além dos voluntários, em uma cerimônia repleta de homenagens. O evento relembrou a história da Abrace, destacando a mobilização para arrecadar fundos para construção do primeiro bloco do Hospital e o apoio constante que ela oferece ao HCB.

Formação séria para as brincadelas

A humanização do atendimento pediátrico oferecido pelo HCB passa pelo direito de brincar: o Hospital conta com oito brinquedotecas, tanto no ambulatório quanto na internação, e com equipe capacitada para a atuação nesses espaços. Para manter a atualização constante de conhecimentos e contribuir com a formação de outros profissionais, o HCB realizou seu 3º Encontro do Brincar, com palestra e roda de conversa que ressaltaram o papel dessa prática durante o tratamento.



Contato com futuros profissionais

O HCB participou, pela segunda vez, da Feira de Carreiras da Universidade Católica de Brasília (UCB). A equipe do Hospital esteve presente nos dois campi da UCB (em Taguatinga e na Ceilândia) para conversar com estudantes de graduação, tirando dúvidas sobre as oportunidades de trabalho e estágio no HCB.

Visita de médico da Embaixada do Japão

O conselheiro e oficial médico da Embaixada do Japão, Akihiro Kitazawa, conheceu o Hospital da Criança de Brasília em maio. Recém-chegado ao Brasil, ele programou visitas a diversos centros de saúde do país para conhecer o trabalho realizado e se impressionou com os serviços oferecidos pelo HCB.



Fonte: Gerência de Comunicação Institucional.



INDICADORES ASSISTENCIAIS

7

Metas Quantitativas

As metas quantitativas estão organizadas em 10 grupos, que representam os serviços prestados pelo Hospital, conforme descrito na Cláusula 11.1.2. e 11.2. do 56º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 076/2019 (Doc. SEI 164358104).

De acordo com a Cláusula 11.2.I.3. do referido Termo Aditivo, *"a produção será avaliada pela CAC pelo somatório produzido no quadrimestre para cada grupo de metas assistenciais"*.

Adicionalmente, a Cláusula 11.4., incisos III a IX, estabelece os parâmetros para avaliação do cumprimento dessas metas, nos seguintes termos: as metas de Assistência Ambulatorial (grupos I a VI) e de Assistência Hospitalar (grupo IX) foram calculadas considerando a média de 80 dias úteis por quadrimestre; são fixadas metas quadrimestrais por grupo e para o somatório geral, conforme Anexo I; a avaliação do desempenho considera o percentual de execução em relação às metas quadrimestrais, mediante regra de três simples, sendo a pontuação correspondente a 100% de execução definida no Anexo II; a pontuação por grupo é atribuída de forma proporcional ao percentual alcançado; execuções iguais ou inferiores a 20% da meta resultam em pontuação zero, sendo considerado, para fins de pontuação, o limite máximo de 120% de alcance; a verificação do cumprimento global ocorre pelo somatório dos pontos obtidos por grupo; e, caso a pontuação total seja inferior a 800 pontos*, aplica-se desconto sobre a parcela de custeio do período analisado, conforme Anexo X.

*Ressalta-se que, em 23 de abril de 2026, foi emitido o Ofício nº 2776/2026 – SES-GAB, que instituiu medida excepcional e temporária consistente na conversão de 4 leitos de UTIP do HCB do Panorama 1 para o Panorama 3, com ampliação da oferta de leitos regulados destinados ao atendimento de pacientes pediátricos críticos, em razão do período de sazonalidade compreendido entre os meses de março e julho, conforme previsto no art. 2º da Portaria SES/DF nº 78, de 05 de fevereiro de 2020. Em decorrência da alteração do panorama assistencial dos leitos, ficou estabelecida, a partir de 23/04/2026, a alteração do Anexo X do Contrato de Gestão, passando a vigorar nova sistemática de avaliação e pontuação:

Pontuação do cumprimento das Metas QUANTITATIVAS	% de desconto em relação a 90% da parcela de custeio
Acima ou igual a 800 pontos	Sem desconto
De 700 a 799 pontos	2% de desconto
De 600 a 699 pontos	4% de desconto
De 500 a 599 pontos	6% de desconto
De 400 a 499 pontos	8% de desconto
Abaixo de 400 pontos	10% de desconto

ENTENDA OS INDICADORES QUANTITATIVOS

Grupo I - Consultas médicas de Especialidades

As consultas médicas de especialidades pediátricas são atendimentos médicos, em nível ambulatorial, realizados por profissionais especializados.

No HCB, as especialidades médicas são divididas em matriciais e de apoio: Especialidades matriciais são aquelas que possuem primeira consulta externa regulada pela SES-DF: alergia/imunologia, cardiologia, cirurgia pediátrica, endocrinologia, gastrohepatologia, nefrologia, neurologia, oncohematologia, pneumologia, reumatologia, neurocirurgia e urologia.

As especialidades de apoio matricial são aquelas que dão suporte às especialidades matriciais: anestesiologia, dermatologia, genética, ginecologia Infante-puberal, infectologia, psiquiatria da Infância, vascular, ortopedia oncológica, cirurgia oncológica, cirurgia Torácica, medicina intensiva pediátrica, médico da dor, oftalmologia, radiologia Intervencionista, hemoterapia.

A aferição é realizada através do somatório dos procedimentos constantes na Tabela Unificada SUS, dos códigos:

03.01.01.007-2 – CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA

03.01.01.030-7 – TELECONSULTA MÉDICA NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Procedimentos do Grupo 03 (tratamentos Clínicos)

Subgrupo 01 (Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos)

Forma de Organização 12 (Atendimentos/Acompanhamentos de Diagnósticos de Doenças Endócrinas/ Metabólicas e Nutricionais).

Grupo II – Consultas e Procedimentos de Assistência Complementar Essencial

A assistência complementar essencial (ACE) compreende os profissionais que atuam nas áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, musicoterapia, neuropsicologia, nutrição, odontologia, psicologia, psicopedagogia, serviço social e terapia ocupacional, sendo fundamentais para a assistência integral e interprofissional.

Assim como as especialidades de apoio, as consultas são agendadas pelo próprio HCB, em atendimento às solicitações das especialidades matrizes. Neste grupo estão incluídos também procedimentos da tabela SIGTAP que são executados por esta equipe.

A aferição é realizada através do somatório dos procedimentos realizados, constantes na Tabela Unificada SUS, dos procedimentos a seguir descritos:

GRUPO	SUB-GRUPO	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
01	01	01 / 02 / 03 / 04	—
02	11	03	—
03	01	01 / 04 / 07 / 08 / 10	Exceto códigos 03.01.01.007-2 e 03.01.01.030-7
	02	Todas	—
	03	05	—
	07	Todas	—
04	14	2	—

Grupo III - Procedimentos Especializados

Grupo composto por procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos para terapias especializadas e Procedimentos Cirúrgicos na modalidade ambulatorial.

Os procedimentos são: endoscopia (alta e baixa), hemoterapia (transfusões), imunologia (testes e vacinas), medicina nuclear, cirurgias ambulatoriais, quimioterapia (APAC), sedação e terapia de substituição renal (diálise peritoneal e hemodiálise).

A aferição é realizada através do somatório dos procedimentos constantes na Tabela Unificada SUS, dos procedimentos a seguir descritos:

GRUPO	SUB-GRUPO	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
02	01	01	—
	08	Todas	—
	09	Todas	—
	10	01	—
03	03	02 / 03 / 06 / 07 / 08 / 09	—
	04	01 / 07 / 08	—
	05	01	—
	06	Todas	—
	09	01 / 02 / 09	—
04	Todos, exceto 14	Todas	Modalidade 01 (Ambulatorial)

Grupo IV - Exames por Métodos Gráficos

Exames de métodos gráficos são exames que utilizam gráficos e dados para avaliar as funções do corpo e identificar possíveis alterações.

Esses exames são realizados nos Laboratórios de provas funcionais (LPF) e incluem audiometria, eletrocardiograma (ECG), eletroencefalograma (EEG), eletroneuromiografia (ENM), espirometria, holter, manometria, MAPA, pHmetria, polissonografia, potencial evocado, testes urodinâmicos, tilt teste e outros procedimentos sem código na tabela SIGTAP.

A aferição é realizada através do somatório dos procedimentos constantes na Tabela Unificada SUS, dos procedimentos a seguir descritos:

GRUPO	SUB-GRUPO	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
02	11	02 / 05 / 06 / 07 / 08 / 09	—

Grupo V - Exames Laboratoriais Este grupo é composto por extensa gama de exames de análises clínicas. Os exames de análises clínicas analisam amostras biológicas, incluindo líquidos nobres como o líquido, para avaliar a condição de saúde dos pacientes, sendo fundamentais para o diagnóstico, tratamento, monitoramento e prevenção. No grupo V estão incluídos os exames de microbiologia e anatomopatológicos, que utilizam diferentes metodologias e avançadas tecnologias. A aferição é realizada através do somatório dos procedimentos constantes na Tabela Unificada SUS, dos procedimentos a seguir descritos: <table><tr><th>GRUPO</th><th>SUB-GRUPO</th><th>FORMA DE ORGANIZAÇÃO</th></tr><tr><td rowspan="5">02</td><td>02</td><td>Todas</td></tr><tr><td>03</td><td>Todas</td></tr><tr><td>12</td><td>01</td></tr><tr><td>13</td><td>01</td></tr><tr><td>14</td><td>01</td></tr></table>	GRUPO	SUB-GRUPO	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	02	02	Todas	03	Todas	12	01	13	01	14	01	Grupo VI – Exames de Bioimagem A bioimagem utiliza técnicas de imagem para obtenção de imagens detalhadas dos órgãos, tecidos e estruturas do corpo, auxiliando no diagnóstico e tratamento de diversas condições e doenças. Há diversos tipos de técnicas de bioimagem disponíveis no HCB e cada uma apresenta características e aplicações específicas. Esse grupo contempla: raio-x telecomandado, tomografia, ultrassom, ecocardiograma, ressonância magnética, cintilografia e doppler transcraniano (DTC). A aferição é realizada através do somatório dos procedimentos constantes na Tabela Unificada SUS, dos procedimentos a seguir descritos: <table><tr><th>GRUPO</th><th>SUB-GRUPO</th><th>FORMA DE ORGANIZAÇÃO</th></tr><tr><td rowspan="5">02</td><td>04</td><td>Todas</td></tr><tr><td>05</td><td>Todas</td></tr><tr><td>06</td><td>Todas</td></tr><tr><td>07</td><td>Todas</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>	GRUPO	SUB-GRUPO	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	02	04	Todas	05	Todas	06	Todas	07	Todas			
GRUPO	SUB-GRUPO	FORMA DE ORGANIZAÇÃO																												
02	02	Todas																												
	03	Todas																												
	12	01																												
	13	01																												
	14	01																												
GRUPO	SUB-GRUPO	FORMA DE ORGANIZAÇÃO																												
02	04	Todas																												
	05	Todas																												
	06	Todas																												
	07	Todas																												
Grupo VII – Internação Hospitalar As internações em clínica pediátrica serão aferidas pelo número de saídas hospitalares (por alta, transferência ou óbito), na modalidade 02 (Hospitalar/AIH). A aferição é realizada através do somatório dos procedimentos constantes na Tabela Unificada SUS, na modalidade 02 (Hospitalar/AIH), referentes aos procedimentos listados no Termo Aditivo nº 56 (item 11.1.8), mensurados de acordo com a competência do mês de faturamento, considerando a alta hospitalar ou administrativa. Ressalta-se que a alta administrativa é adotada em casos de pacientes de longa permanência, com a finalidade de possibilitar o encerramento da AIH dentro dos prazos estabelecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para apresentação da produção, permitindo a abertura de nova autorização para continuidade da internação quando necessário.	Grupo VIII – Diárias de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) A diária de unidade de terapia intensiva compreende todas as ações necessárias à manutenção da vida do paciente potencialmente grave ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos em leito dotado de sistema de monitorização contínua e que com o suporte e tratamento intensivos tenha possibilidade de se recuperar. Inclui assistência médica e de enfermagem durante as 24 horas ininterruptas, com recursos humanos especializados, com equipamentos específicos próprios e outras tecnologias destinadas a diagnóstico e tratamento. Estes pacientes requerem também assistência laboratorial e radiológica ininterrupta. Diária de UTI é sinônimo de paciente-dia em UTI. Consiste na medida da assistência prestada a um paciente internado na UTI durante o período de 1 dia hospitalar, ou seja, é o volume de pacientes que estão pernando na UTI em cada dia, independente do horário de admissão e desconsiderando-se o dia de saída. Para o cálculo do censo diário, utilizar a contagem de pacientes às 00:00h de cada dia. As Diárias de internação em Unidade de Terapia Intensiva são aferidas por dia de uso, pelo somatório dos procedimentos informados na AIH por meio dos códigos 08.02.01.007-5 (diária de unidade de terapia intensiva em pediatria (UTI III),																													

	e 08.02.01.015-6 (diária de unidade de terapia intensiva em pediatria (UTI II), no campo da AIH destinado a informação de procedimentos especiais, na dependência da classificação definida para a UTI do HCB.
Grupo IX – Cirurgias As Cirurgias realizadas são aferidas pelo conjunto dos códigos do grupo 04 (procedimentos cirúrgicos). Para aferição de cumprimento da meta são contabilizados os procedimentos secundários oriundos de procedimentos sequenciais. Procedimentos sequenciais correspondem a atos cirúrgicos com vínculo de continuidade, interdependência e complementaridade, realizado em conjunto pela mesma equipe ou equipes distintas, devido à mesma doença, executadas através de única via ou várias vias de acesso e praticados sob o mesmo anestésico. Cirurgias definidas na tabela SIGTAP, como procedimentos de média a alta complexidade, na modalidade de atendimento hospitalar, que tem como instrumento de registro a AIH. Quando tais procedimentos cirúrgicos são realizados há necessidade de internação hospitalar para observação e recuperação do paciente. O 56º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece a divisão do Grupo IX em duas fases distintas: Fase 1: período anterior à ampliação das salas de cirurgia pediátrica; Fase 2: período posterior à ampliação das salas de cirurgia pediátrica. Ressalta-se que, até o momento, não houve a ampliação das salas de cirurgia pediátrica, tema que permanece em discussão junto à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).	Grupo X – Transplantes de Órgãos Esse grupo é composto por procedimentos pré e pós transplante, bem como pelo transplante propriamente dito. Podem ser realizados transplantes de medula óssea (células hematopoiéticas), com células oriundas do próprio doador (modalidade autóloga) ou de outro doador parente (aparentado) ou não (não aparentado). O HCB possui habilitação para todas as modalidades de transplante de medula óssea. Conforme a tabela SIGTAP, o transplante de órgãos sólidos também compõe esse grupo e pode ser feito com órgão de doador e receptor vivo (intervivos) ou por meio de doador cadáver, sendo o receptor selecionado pela lista única gerenciada pela CNCDO. Todavia, o HCB ainda não realiza transplantes de órgãos sólidos. Este grupo inclui também os procedimentos direcionados ao doador, como exames, avaliação médica e internação para observação após coleta de células. Os transplantes realizados são aferidos pelos procedimentos realizados do Procedimentos do Grupo 05 (Transplantes de órgãos, tecidos e células) Subgrupo 05 (Transplantes de órgãos, tecidos e células) Forma de Organização: Todas

RESULTADOS

A seguir, apresenta-se a produção quantitativa registrada no mês de maio de 2026:

Grupos			Unidade de medida	Maio de 2026			
				Meta	Realizado	% Realizado	Metas Pontos
Assistência Ambulatorial	GRUPO I Consultas Médicas de Especialidades	Consultas	7.347	8.133	110,7	45	50
	GRUPO II Consultas e Procedimentos de Assistência Complementar Essencial	Consultas / Procedimentos	6.158	6.828	110,9	25	28
	GRUPO III Procedimentos Especializados	Diversos	1.551	1.603	103,4	210	217
	GRUPO IV Exames por Métodos Gráficos	Exames com Código Sigtap	895	820	93,9	40	38
		Sem Código Sigtap		20			
		Exames Totais		840			
	GRUPO V Exames Laboratoriais	Exames com Código Sigtap	31.012	30.034	99,2	85	84
		Sem Código Sigtap		742			
		Exames Totais		30.776			
	GRUPO VI Exames de Bioimagem	Exames Totais	2.216	1.915	86,4	40	35
Assistência Hospitalar	GRUPO VII Internação Hospitalar	Procedimentos realizados aferidos em AIHs	660	688	104,2	200	208
	GRUPO VIII Diárias de UTI	Diárias	1.141	1.660	145,5	240	349
	GRUPO IX Cirurgias	Cirurgias	325	249	76,6	100	77
	GRUPO X Transplantes de Órgãos	Transplantes	2	2	100,0	15	15
Total			51.307	52.694	102,7	1.000	1.101

RETIFICAÇÃO

Mês	Indicador	Dado informado	Dado correto
Abril de 2026	Grupo VII Internações hospitalares	626	624

Além dos procedimentos realizados em regime ambulatorial, destacados nos grupos III, IV, V e VI, em maio de 2026 também foram executados procedimentos em regime de internação, conforme quantitativos abaixo:

Grupo III - Procedimentos especializados: 1.010

Grupo IV – Exames por métodos gráficos: 159

Grupo V – Exames laboratoriais: 21.012

Grupo VI – Exames de bioimagem: 1.926

Conforme estipulado na cláusula 11.1.1.II do Contrato de Gestão nº 076/2019 "os procedimentos realizados e necessários à assistência, que não possuam códigos equivalentes na Tabela Unificada do SUS, serão incorporados à produção do Hospital, de acordo com o grupo assistencial ao qual pertencem, e serão detalhados no Relatório Mensal de Produção." e em atendimento ao solicitado no Ofício 34/2021-SES/GAB/CGCSS/DAQUA/GATCG, datado de 27/05/2021, encaminha-se a relação de exames realizados no mês, organizados por métodos gráficos - Grupo IV (**anexo 2**) e exames laboratoriais - Grupo V (**anexo 3**), cujos códigos não constam na tabela SIGTAP e que foram contabilizados nas respectivas metas quantitativas.

Fonte: Gerência de Controladoria.

8

Metas Qualitativas

As metas qualitativas estão divididas em 10 grupos, que mensuram o desempenho médico-assistencial, o alcance dos objetivos organizacionais e a eficácia administrativa, conforme previsto na cláusula 11.3. do 56º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 076/2019.

Adicionalmente, a Cláusula 11.5, incisos III a VII, define os parâmetros para avaliação do cumprimento das metas qualitativas. Para esse fim, considera-se o percentual de execução de cada indicador em relação às metas previstas no Anexo IV, mediante regra de três simples. Nos indicadores com polaridade “quanto maior, melhor”, aplica-se proporcionalidade direta; já naqueles com polaridade “quanto menor, melhor”, aplica-se proporcionalidade inversa.

A pontuação de cada indicador é atribuída de forma proporcional ao percentual de execução alcançado, tomando como referência as pontuações previstas no Anexo IV para 100% de cumprimento. O atendimento ao conjunto das metas qualitativas é verificado pelo somatório dos pontos obtidos em cada indicador, sendo a pontuação máxima mensal fixada em 1.000 pontos.

Caso a pontuação total das metas qualitativas seja inferior a 900 pontos, aplica-se desconto sobre 10% da parcela de custeio do período analisado, conforme disposto no Anexo V. Esse desconto, quando aplicável, poderá ser parcelado nos meses subsequentes à deliberação.

ENTENDA OS INDICADORES QUALITATIVOS

Grupo I - Satisfação dos familiares ou responsáveis de pacientes do hospital

O indicador mede o percentual de familiares ou responsáveis que manifestam satisfação com o atendimento prestado pelo HCB, por meio de pesquisa estruturada aplicada ao longo da jornada do usuário. O HCB realiza, diariamente, visitas aos leitos conforme critérios de elegibilidade, com aplicação de questionário de satisfação que avalia a percepção do usuário quanto à qualidade dos serviços prestados nas seguintes categorias: ótimo, bom, satisfatório, ruim e insatisfeito.

A pesquisa contempla acompanhantes de pacientes atendidos no ambulatório e na internação, considerando toda a jornada assistencial, desde a recepção, consulta médica e equipe multiprofissional até os serviços de apoio, como a farmácia ambulatorial.

Os gestores de cada área recebem, mensalmente, relatório analítico com os resultados segmentados,

Grupo II - Satisfação dos Pacientes do hospital

O indicador mensura o nível de satisfação das crianças e adolescentes atendidos pelo HCB, assegurando a escuta ativa do próprio paciente como protagonista do cuidado.

A aferição é realizada por meio de formulário eletrônico específico, aplicado diariamente a pacientes com idade superior a 5 anos, em linguagem adequada à faixa etária.

As categorias de avaliação são:

Bom/Ótimo-Regular-Ruim/Péssimo

Além da classificação do atendimento, as crianças e adolescentes têm espaço para registrar:

O que mais gostam no hospital; e Sugestões do que pode melhorar.

Esse formato permite captar percepções espontâneas e identificar oportunidades de aprimoramento sob a perspectiva direta do paciente.

possibilitando monitoramento contínuo e implementação de melhorias direcionadas. Fórmula: nº de questionários de familiares ou responsáveis de pacientes com avaliação BOM e ÓTIMO / nº de questionários de familiares ou responsáveis de pacientes que foram respondidos x 100.	Trimestralmente, os resultados são analisados pelo Grupo de Propostas e Soluções, responsável por avaliar as principais oportunidades identificadas nas: Pesquisas de Satisfação; Ouvidoria; e Serviço de Relacionamento com o Usuário. Com base nessas análises, são desenvolvidas ações estratégicas voltadas ao aperfeiçoamento contínuo da jornada assistencial, reforçando o compromisso institucional com a humanização e a qualidade do atendimento. Fórmula: nº questionários de pacientes com avaliações BOM e ÓTIMO / nº questionários de pacientes que foram respondidos x 100.
Grupo III - Ouvidoria A Ouvidoria do HCB atua como instrumento estratégico de participação social, transparência e aprimoramento contínuo dos serviços, assegurando ao cidadão o direito de manifestação e resposta qualificada. Considera-se como atendimento adequado o encaminhamento interno e a resposta conclusiva ao usuário no prazo de até 20 dias, sendo o período de apuração contabilizado do dia 20 de um mês ao dia 19 do mês subsequente. Canais de acesso: O funcionamento da Ouvidoria está regulamentado por normativo interno aprovado inicialmente em outubro de 2011, com atualizações periódicas. Os mecanismos de acesso disponíveis ao usuário são: - o Atendimento presencial: sala da Ouvidoria, em dias úteis, das 9h às 12h e das 14h às 17h; - o QRCode: disponível em pontos estratégicos do hospital, direcionando ao sistema Participa DF/OUV-DF para registro da manifestação; - o Internet: por meio do site institucional (opção "Fale Conosco" – Ouvidoria), com redirecionamento ao sistema Participa DF/OUV-DF; - o Telefone 162: canal oficial do Governo do Distrito Federal, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h, com ligação gratuita. Fórmula: nº de manifestações respondidas no período / nº de manifestações recebidas no período x 100.	Grupo IV - Taxa de Infecção de sítio cirúrgico (ISC) em cirurgias limpas O indicador mensura a proporção de pacientes submetidos a cirurgias limpas que apresentaram ISC relacionada ao procedimento. A ISC é caracterizada por infecção relacionada ao procedimento cirúrgico, ocorrida nos primeiros 30 dias após a cirurgia (considerando como 1º dia a data do procedimento), podendo envolver: - o Tecidos superficiais (pele e tecido subcutâneo); - o Tecidos profundos à incisão (fáscia e músculos); - o Órgãos ou cavidades manipuladas durante o ato cirúrgico. Consideram-se cirurgias limpas aquelas: - o Realizadas em tecidos estéreis ou passíveis de descontaminação; - o Sem processo infeccioso ou inflamatório local; - o Com cicatrização por primeira intenção e sem drenagem aberta; - o Sem penetração nos tratos digestivo, respiratório ou urinário; - o Sem colocação de implantes ou próteses. Não são considerados, para fins de confirmação diagnóstica, resultados de culturas coletadas por swab. Ressalta-se que secreção purulenta proveniente exclusivamente de drenos não caracteriza, isoladamente, ISC. Sinais clínicos (febre, hiperemia, dor, calor, calafrios) e laboratoriais (leucocitose, elevação de PCR ou VHS) são inespecíficos, mas podem indicar processo infeccioso. Para apuração do indicador, realiza-se busca ativa telefônica (busca fonada) 30 dias após o procedimento, contemplando todos os pacientes submetidos a cirurgias limpas no período. Nos casos identificados como suspeita de ISC, o paciente é orientado a comparecer para reavaliação com o cirurgião responsável e, quando necessário, com a equipe de Infectologia do HCB. Fórmula: total de ISC nos últimos 12 meses / total de cirurgias limpas nos últimos 12 meses x 100.
Grupo V - Densidade de Incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente Confirmada (IPCSL) associada ao uso de cateter venoso central O indicador mensura a ocorrência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente	Grupo VI - Taxa de Ocupação Hospitalar A Taxa de Ocupação Hospitalar é um indicador de desempenho que mensura o grau de utilização da capacidade instalada de leitos operacionais da instituição, refletindo eficiência na gestão do acesso e do fluxo assistencial.

Confirmada (IPCSL) associada ao uso de CVC, expressa por 1.000 pacientes-dia de exposição ao dispositivo. Considera-se CVC o cateter vascular inserido no coração, ou próximo a ele, ou em grandes vasos, com a finalidade de: ○ Infusão de medicamentos ou nutrição parenteral; ○ Coleta de amostras sanguíneas; ○ Monitorização hemodinâmica. O monitoramento é realizado de forma contínua pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com análise mensal e consolidação em média móvel dos últimos 12 meses, conforme previsto contratualmente. Fórmula: nº de casos de IPCSL nos últimos 12 meses / nº de CVC-dia nos últimos 12 meses x 1.000	Para o cálculo do indicador, consideram-se: 1. Pacientes-dia Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. É contabilizado a partir da data de admissão, independentemente do horário de entrada; ○ Não é considerado o dia da alta; ○ Não deve ser confundido com diária hospitalar (faturamento). 2. Leitos-dia Corresponde à quantidade de leitos operacionais disponíveis para internação em determinado dia. Incluem-se: ○ Leitos ativos e disponíveis; ○ Leitos extras ocupados por período superior a 24 horas. O número de leitos-dia pode variar diariamente em função de: ○ Bloqueio e desbloqueio de leitos; ○ Manutenção predial ou de mobiliário; ○ Utilização de leitos extras. Não são considerados como leitos-dia: ○ Leitos de observação; ○ Leitos de recuperação pós-anestésica ou pós-operatória; ○ Leitos bloqueados por motivos transitórios. A ocupação operacional não considera como disponíveis leitos com bloqueio temporário. São condições que exigem bloqueio de leito: (1) admissão de pacientes que estavam internados em outra instituição de saúde há mais de 72 horas até resultado da cultura de vigilância, (2) pacientes que recebem cuidados domiciliares por equipe de homecare, (3) internação de pacientes colonizados por germes multirresistentes, (4) internação de pacientes com sintomáticos com quadro de infecção ou doença infectocontagiosa, (5) internação de pacientes com pais menores de idade que exigem presença de segundo acompanhante de maior que responda legalmente pelo paciente, entre outros como necessidade de manutenção estrutural e manutenção de equipamentos que compõem o leito, (6) pacientes com leucemia aguda em fase indutora ou reintutória devido intensa imunossupressão. O HCB conta em média, com 20 leitos bloqueados, pelos motivos acima citados, diariamente. Fórmula: nº de pacientes-dia / nº de leitos-dia) x 100.
Grupo VII - Taxa de Ocupação Ambulatorial A Taxa de Ocupação Ambulatorial é um indicador que mensura o grau de utilização da capacidade instalada dos consultórios médicos, refletindo a eficiência na organização da agenda assistencial e no aproveitamento da estrutura física disponível. Para apuração do indicador, consideram-se: 1. Turnos de consultórios ocupados-dia corresponde ao somatório dos turnos efetivamente utilizados (matutino e vespertino) em cada consultório do ambulatório, em cada dia útil do mês. Não são considerados, para fins de cálculo, como turnos de consultórios disponíveis, os dias de feriado ou ponto facultativo publicado no DODF. 2. Turnos de consultórios disponíveis-dia representa a	Grupo VIII - Média de Permanência Hospitalar A Média de Permanência Hospitalar é um indicador de eficiência assistencial que mensura o tempo médio de internação dos pacientes nas linhas de cuidado elegíveis, refletindo a resolutividade do atendimento, a efetividade do plano terapêutico e a adequada gestão do fluxo hospitalar. Para fins de cálculo o HCB não considera pacientes internados na UTI em Unidade de Transplante de Medula Óssea. Não são considerados no cálculo: ○ Pacientes internados em UTI; ○ Pacientes transplantados; ○ Pacientes em cuidados paliativos;

quantidade total de turnos disponíveis nos consultórios ambulatoriais em determinado período. A disponibilidade pode variar em razão de: ○ Manutenções prediais ou de equipamentos; ○ Inoperância temporária de consultórios; ○ Ajustes operacionais na oferta de agendas. Fórmula: nº de turnos de consultórios ocupados-dia / nº de turnos de consultórios disponíveis-dia x 100.	○ Internações em especialidades não contempladas nos critérios de inclusão. Fórmula: total de pacientes-dia nos últimos 12 meses x total de saídas nos últimos 12 meses.
Grupo IX - Tempo médio de espera para atendimento ambulatorial O indicador monitora o tempo médio decorrido entre a chegada do paciente à recepção do ambulatório e o início do atendimento médico, contemplando as etapas assistenciais que antecedem a consulta. Embora o indicador seja denominado "tempo médio de espera", ressalta-se que o atendimento do paciente inicia-se no momento da sua chegada à instituição. Entre a recepção e o atendimento médico, o paciente pode passar por diversas etapas assistenciais, tais como: ○ Conferência de agendamento e atualização cadastral; ○ Abertura de atendimento em sistema na recepção; ○ Acolhimento de enfermagem (verificação de sinais vitais e dados antropométricos); ○ Realização de exames pré-consulta, quando aplicável (ex.: pacientes oncológicos, diabéticos ou cardiopatas); ○ Aguardar liberação de resultados laboratoriais realizados no mesmo dia. Dessa forma, parte do tempo contabilizado no indicador corresponde a atividades assistenciais efetivas e não exclusivamente a tempo ocioso de espera, o que pode gerar interpretação equivocada caso analisado de forma isolada. Informa-se que a meta estabelecida para o indicador de 75 minutos foi definida considerando o tempo total de atendimento, sem a aplicação dos critérios de exclusão posteriormente descritos no TA, que prevê a exclusão da apuração os pacientes em atendimento na especialidade de Cardiologia e os pacientes submetidos a exames laboratoriais previamente à consulta. Fórmula: soma do tempo de espera para atendimento dos pacientes admitidos para consulta / nº de pacientes admitidos para consulta (minutos).	Grupo X - Tempo médio para disponibilização de leito para internação O indicador mensura o tempo médio decorrido entre a solicitação formal de internação e a efetiva disponibilização do leito para ocupação pelo paciente, refletindo a eficiência do fluxo regulatório interno e da gestão de leitos. O cálculo do indicador considera: 1. Intervalo de tempo (t2 – t1) Corresponde ao tempo total, em minutos, entre: ○ t1: horário da solicitação do leito ao Núcleo Interno de Regulação do HCB; ○ t2: horário do deferimento formal da vaga ao solicitante, com sinalização de leito disponível para ocupação. 2. Somatório dos intervalos de tempo no período Soma de todos os intervalos (t2 – t1), em minutos, referentes às internações realizadas no mês. 3. Número total de pacientes internados no período Total de pacientes admitidos no mês, em panorama 1 (vagas reguladas pelo próprio HCB). A média é obtida pela razão entre o somatório dos intervalos de tempo e o número total de pacientes Fórmula: soma do tempo entre a solicitação e sinalização de disponibilidade / nº de pacientes internados (minutos).

RESULTADOS

A seguir, apresenta-se a produção qualitativa registrada no mês de maio de 2026:

Indicador	Meta	Realizado	Pontos realizados
Grupo I Satisfação dos familiares ou responsáveis de pacientes do hospital	Garantir a satisfação dos familiares ou responsáveis de pacientes do hospital ≥ 75% de bom e ótimo	99,8%	100

Grupo II Satisfação dos pacientes do hospital	Garantir a satisfação das crianças e adolescentes pacientes do hospital $\geq 75\%$ de bom e ótimo	97,0%	100
Grupo III Ouvidoria	Receber, tramitar e responder ao cidadão $\geq 80\%$ das manifestações apresentadas no canal da ouvidoria, no período especificado	94,7%	100
Grupo IV Taxa de Infecção de sítio cirúrgico (ISC) em cirurgias limpas	Manter a taxa de ISC cirurgias limpas dos últimos 12 meses $\leq 1\%$	1,08%	100
Grupo V Densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea laboratorialmente confirmada (IPCSL) associada ao uso de cateter venoso central	Manter a densidade de IPCSL nos últimos 12 meses inferior ou igual a 6/1.000 paciente/dia	2,4%	100
Grupo VI Taxa de Ocupação Hospitalar	Manter a média mensal de ocupação hospitalar $\geq 70\%$	82,0%	100
Grupo VII Taxa de Ocupação Ambulatorial	Manter a média de ocupação dos consultórios médicos $\geq 75\%$	92,1%	100
Grupo VIII Média de Permanência Hospitalar	Manter a média de permanência hospitalar, nas linhas do cuidado clínico, cirúrgico e oncohematológica (enfermarias), $\leq 7,5$ dias, dos últimos 12 meses	5,8 dias	100
Grupo IX Tempo médio de espera para atendimento ambulatorial	Manter o tempo médio de espera para atendimento ambulatorial ≤ 75 minutos	31 minutos	100
Grupo X Tempo médio para disponibilização de leito para internação	Manter o tempo médio para disponibilização de leito para internação ≤ 40 minutos	65 minutos	62
Pontuação total			962

RETIFICAÇÕES

Mês	Indicador	Dado informado	Dado correto
Janeiro de 2026	Grupo VI Taxa de ocupação hospitalar	66,6%	72,5%
	Grupo VII Taxa de ocupação ambulatorial	85,6%	84,3%
Fevereiro de 2026	Grupo III Ouvidoria	91,7%	97,1%
	Grupo VI Taxa de ocupação hospitalar	73,0%	74,0%
	Grupo X Tempo médio para disponibilização de leito para internação	29 minutos	21 minutos
Março de 2026	Grupo VI Taxa de ocupação hospitalar	75,7%	77,4%

Abril de 2026	Grupo VI Taxa de ocupação hospitalar	80,0%	80,6%
	Grupo VII Taxa de Ocupação ambulatorial	87,7%	88,9%
	Grupo IX Tempo médio de espera para atendimento ambulatorial	30 minutos	31 minutos
	Grupo IX Cirurgias	279	276

Fonte: Gerência de Controladoria.

9

Serviços de Análises Clínicas e Laboratoriais

O HCB utilizou serviços relativos a exames de análises clínicas de laboratório da rede de saúde do DF (Lacen), que foram valorados em **R\$ 4.292,41**.

Apresenta-se abaixo a relação de exames realizados em maio de 2026:

CÓDIGO	TIPO DE EXAME	VALOR UN	QTE.	VALOR TOT
0202010015	Antígeno Galactomanana	R\$ -	23	R\$ -
-	Chagas - Sorologia (IFI e EIA)	R\$ -	1	R\$ -
-	Criptococos no Líquor	R\$ -	5	R\$ -
0202080110	Cultura para BAAR	R\$ 5,63	3	R\$ 16,89
-	Cultura para Identificação de Fungos	R\$ 4,19	9	R\$ 37,71
0202070050	Dosagem de Ácido Valpróico	R\$ 15,65	5	R\$ 78,25
0202070123	Dosagem de Barbituratos	R\$ 13,13	4	R\$ 52,52
0202070158	Dosagem de Carbamazepina	R\$ 17,53	4	R\$ 70,12
0202070182	Dosagem de Ciclosporina	R\$ 58,61	58	R\$ 3.399,38
0202070298	Dosagem de Metotrexato	R\$ 10,00	5	R\$ 50,00
-	Dosagem de Vancomicina	R\$ -	37	R\$ -
-	Fungos, Pesquisa (Micológico Direto)	R\$ -	4	R\$ -
-	Genexpert	R\$ -	6	R\$ -
-	Hepatite B - Anti HBE, Sorologia	R\$ -	1	R\$ -
-	Painel Viroológico PCR Líquor	R\$ -	128	R\$ -
0202030814	Pesquisa de Anticorpos IGG contra o vírus da Rubeola	R\$ 17,16	31	R\$ 531,96
0202030920	Pesquisa de Anticorpos IGM contra o vírus da Rubeola	R\$ 17,16	3	R\$ 51,48
0202030709	Pesquisa de Coccídios	R\$ 4,10	1	R\$ 4,10
-	Poliomavírus humano BK	R\$ -	1	R\$ -
-	Poliomielite, Paralisia Flácida Aguda	R\$ -	1	R\$ -
0213010585	Teste de Elisa IGG para identificação do vírus do Sarampo	R\$ -	19	R\$ -
-	Tuberculose - Teste QuantiFERON - TB (IGRA)	R\$ -	11	R\$ -
Total - LACEN			354	R\$ 4.292,41

EXAMES LABORATORIAIS OFERTADOS À REDE SES-DF

Em maio de 2026, o HCB ofertou 1.160 exames laboratoriais às unidades da Rede SES-DF. Desses, foram efetivamente realizados 621 exames, conforme detalhado no **Anexo 4**, identificados por meio de ofício do HCB de comunicação à SES-DF, totalizando o valor de **R\$ 4.231,05**.

Verifica-se, portanto, uma taxa de absenteísmo de 46,5%, correspondente a 539 exames ofertados e não realizados.

Ressalta-se que, independentemente da efetiva realização, a disponibilização desses exames implica custos operacionais para o ICIPE/HCB, incluindo recursos humanos, insumos, estrutura física e capacidade instalada, não havendo, contudo, reembolso por parte da SES-DF para tais procedimentos.

OUTROS EXAMES OFERTADOS À REDE SES-DF

No mês de maio de 2026, o HCB disponibilizou às unidades da Rede SES-DF exames especializados, conforme detalhado a seguir:

Ofertado SES/Ofício	Ofertado	Agendado	Realizado	Pacientes faltosos
Eletrocardiograma (para o HMIB)	20	1	1	0
Manometria	4	2	2	0
Phmetria	5	1	1	1
Potencial Evocado Visual	10	0	0	0
Total	39	4	4	0

No que se refere aos exames ofertados por meio de ofício, foram disponibilizadas 39 vagas, das quais apenas 4 foram agendadas e efetivamente realizadas.

Ofertado SISREG	Ofertado	Agendado	Realizado	Pacientes Faltosos	Remarcados	Remanejados
Ecocardiograma	72	72	29	27	16	16
Eletroencefalograma (EEG)	17	17	6	9	2	2
Eletroneuromiografia (ENMG)	4	3	0	2	1	1
Espirometria	72	72	53	19	0	
Holter	20	20	12	7	1	1
MAPA	20	10	9	1	0	
Potencial Evocado Auditivo	1	1	0	0	1	1
Ressonância Magnética	36	24	8	7	9	9
Tomografia	200	200	146	52	2	2
Total	442	419	263	124	32	12

No que se refere aos exames ofertados por meio do SISREG, foram disponibilizadas 442 vagas, das quais 419 foram agendadas e apenas 263 efetivamente realizadas, resultando em um absenteísmo de 37,2%.

Os dados evidenciam um volume expressivo de absenteísmo, com impacto direto sobre a eficiência da utilização da capacidade instalada da unidade.

Ressalta-se que, independentemente da realização dos exames, a disponibilização dessas vagas implica custos para o ICIPE/HCB, envolvendo recursos humanos especializados, insumos, equipamentos de alta complexidade e infraestrutura operacional, não havendo, contudo, reembolso por parte da SES-DF para tais procedimentos.

Fonte: Diretoria de Práticas Assistencial.

10 Indicadores de UTI

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em sua Instrução Normativa nº 04, de 24 de fevereiro de 2010 resolveu "Em relação aos registros de avaliação de desempenho e do padrão de funcionamento global da UTI, assim como de eventos que possam indicar necessidade de melhoria da qualidade da assistência, exigidos no Capítulo II, Seção IX - Avaliação, Artigo 48 da RDC/ANVISA Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010, devem ser monitorados mensalmente...".

O HCB possui 58 leitos de UTI, sendo 22 gerenciados em panorama 1 e 36 gerenciados em panorama 3*, distribuídos da seguinte forma:

- ❖ 10 leitos na UTI Peixe
- ❖ 10 leitos na UTI Estrela do Mar
- ❖ 20 leitos na UTI Cavalo Marinho
- ❖ 18 leitos na UTI Polvo

*Em 24/04/2026, 4 leitos de UTI foram convertidos do Panorama 1 para o Panorama 3, em atendimento à solicitação da SES-DF, formalizada por meio do Ofício 2776 (200977817), para enfrentamento do período de sazonalidade de 2026.

ENTENDA OS INDICADORES DE UTI / RESULTADOS

A seguir, apresenta-se a produção registrada no mês de maio de 2026:

I - Taxa de ocupação operacional Fórmula: nº pacientes-dia no mês / nº de leito-dia no mês x 100 Memória de cálculo: 1.673/58 x 100 Resultado: 93,1%	II - Taxa de mortalidade absoluta Fórmula: nº óbitos no mês / nº de saídas no mês (altas + óbitos + transferência interna) x 100 Memória de cálculo: 4/170 x 100 Resultado: 2,4%
III - Taxa de mortalidade estimada Fórmula: Taxa de Mortalidade estimada - <i>Pediatric Index of Mortality</i> - PIM 3. Nº de óbitos previstos no mês x nº de saídas no mês (altas + óbitos + transferência interna) x 100 Memória de cálculo: 6/170 x 100 Resultado: 3,5%	IV - Tempo de permanência Fórmula: nº pacientes-dia no mês / nº de saídas no mês (altas + óbitos + transferência interna) dias Memória de cálculo: 1.673/170 Resultado: 9,8 dias
V - Taxa de reinternação em 24 horas Fórmula: nº reinternação no mês / nº de saídas no mês (altas + óbitos + transferência interna) x 100 Memória de cálculo: 1/170 x 100 Resultado: 0,6%	VI - Densidade de Incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) Fórmula: nº de paciente-dia em PAV no mês / nº pacientes-dia em VM no mês x 1.000 Memória de cálculo: 0/834 x 1.000 Resultado: 0,0%
VII - Taxa de utilização de ventilação mecânica (VM) Fórmula: nº pacientes-dia em VM no mês / nº pacientes-dia no mês x 100	VIII - Densidade de Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central

Memória de cálculo: $834/1.673 \times 100$ Resultado: 49,9%	Fórmula: nº de casos novos-dia de IPCS no mês / nº pacientes-dia com cateter central-dia no mês x 1.000 Memória de cálculo: $3/1.096 \times 1.000$ Resultado: 2,7‰
IX - Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) Fórmula: nº pacientes-dia com cateter venoso central no mês / nº pacientes-dia no mês x 100 Memória de cálculo: $1.096/1.673 \times 100$ Resultado: 65,5%	X - Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical Fórmula: nº de casos-dia de ITU no mês / nº pacientes-dia com SVD no mês x 1.000 Memória de cálculo: $0/307 \times 1.000$ Resultado: 0,0‰
XI - Taxa de utilização de sonda vesical de demora (SVD) Fórmula: nº pacientes-dia com SVD no mês / nº pacientes-dia no mês x 100 Memória de cálculo: $307/1.673 \times 100$ Resultado: 18,4%	

RETIFICAÇÕES

Mês	Indicador	Dado informado	Dado correto
Abril de 2026	Grupo III Taxa de mortalidade estimada (PIM3)	0,0%	2,8%
	Grupo VIII Densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS)	3,8‰	2,9‰

Fonte: Gerência de Controladoria.

11

Visitas Domiciliares

As visitas domiciliares têm como objetivo principal proporcionar um acompanhamento mais próximo e humanizado aos pacientes em tratamento. Essas visitas são uma extensão do cuidado oferecido pelo ICIPE/HCB, realizadas de acordo com o plano terapêutico do paciente. A equipe multidisciplinar pode ser composta por profissionais da enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social.

No caso de pacientes do Programa de Cuidados Paliativos da Oncologia, as visitas domiciliares são sempre acompanhadas pela assistente social da Abrace.

Em maio de 2026 foram realizadas **10** visitas domiciliares, sendo 2 a pacientes em cuidados paliativos e 8 a pacientes em diálise peritoneal.

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais/Gerência de Controladoria.

Em maio de 2026 foram registrados **12** casos novos de câncer admitidos no HCB (tumores malignos e tumores benignos notificáveis), que alimentarão a base de dados nacional do Instituto Nacional de Câncer (INCA), conforme preconiza a legislação vigente.

Importante registrar que o INCA define que a inclusão de neoplasia de comportamento incerto ou tumores benignos fica a critério de cada instituição, inclusive na lista de tumores notificáveis. E recomenda cadastrar apenas os tumores que, baseando-se na constatação de patologista ou de especialista em Oncologia, tenham sido considerados pelo médico responsável como apresentando evolução clínica compatível com o comportamento das neoplasias malignas, seja pela agressividade local do tumor ou pela capacidade de apresentar recidivas, enquadrando-se, desse modo, em um grupo especial de tumores tratados com os recursos empregados para as neoplasias malignas (ref2. Manual do Registro Hospitalar de Câncer 2ª edição revista e atualizada em 2010, pág. 46, seção “Critérios para seleção de casos a serem cadastrados e sua classificação para análise posterior”).

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais/Gerência de Controladoria.

13

Estatística de Óbitos

Em atendimento ao Ofício 1/2024 SES/SAIS/COEMAC/DAQUA/GATCG, de 5 de janeiro de 2024, apresenta-se a relação de óbitos ocorridos em maio de 2026:

Nº	Paciente	Unidade HCB	Idade	Sexo	Data do óbito	Observação
1	L.F.S	Internação Gaivota	10 Anos 9 Meses e 9 Dias	Feminino	04/05/2026	-
2	T.M.S	UTI Cavalo Marinho	4 Anos 8 Meses e 23 Dias	Masculino	05/05/2026	-
3	T.C.S.S	UTI Polvo	0 Anos 0 Meses e 4 Dias	Masculino	10/05/2026	-
4	S.S.N	UTI Polvo	0 Anos 4 Meses e 19 Dias	Feminino	20/05/2026	-
5	J.M.G.B	TMO	9 Anos 5 Meses e 15 Dias	Masculino	27/05/2026	-
6	T.W.S.L	UTI Cavalo Marinho	7 Anos 9 Meses e 7 Dias	Masculino	30/05/2026	-

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais/Comissão de Revisão de Óbitos

14

Desempenho e Qualidade

Os indicadores de desempenho e qualidade do ICIPE/HCB estão organizados em 7 grupos, destinados a mensurar a efetividade assistencial, a segurança do paciente, a eficiência operacional e o cumprimento das metas pactuadas no Contrato de Gestão.

ENTENDA OS INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE / RESULTADOS

A seguir, apresenta-se a produção registrada no mês de maio de 2026:

I - Taxa de adesão aos protocolos e diretrizes de segurança do paciente (auditoria clínica) Fórmula: nº itens conformes / nº total de itens do checklist x 100 Memória de cálculo: 6.191/6.630 x 100 Resultado: 93,4%	II - Taxa de eventos por grau de dano Fórmula: nº de eventos sem dano + dano leve / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 122/474 x 100 Resultado: 25,7% Fórmula: nº de eventos de dano moderado / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 21/474 x 100 Resultado: 4,4% Fórmula: nº de eventos de dano grave / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 5/474 x 100 Resultado: 1,1% Fórmula: nº de eventos com óbito / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 0/474 x 100 Resultado: 0,0%
III - Taxa de mortalidade hospitalar (≥24h) Fórmula: nº de óbitos ≥ 24 horas / nº de saídas hospitalares (altas + óbitos + transferência) x 100 Memória de cálculo: 6/789 x 100 Resultado: 0,8%	IV - Taxa de absenteísmo em consultas médicas Fórmula: nº de pacientes faltosos / nº total de consultas agendadas x 100 Memória de cálculo: 396/8.179 x 100 Resultado: 4,8%
V - Percentual de primeira consulta externa (PCE) Fórmula: nº de primeira consulta externa / nº total de consultas médicas realizadas x 100 Memória de cálculo: 445/7.783 x 100 Resultado: 5,7%	VI - Taxa de absenteísmo em Primeira Consulta Externa (PCE) Fórmula: nº pacientes faltosos / nº de consultas agendadas x 100 Memória de cálculo: 117/445 x 100 Resultado: 26,3%
VII - Taxa de cumprimento às metas quantitativas previstas no contrato de gestão Fórmula: Pontos Realizados Produção Quantitativa / Pontos Orçados Produção Quantitativa Memória de cálculo: 1.100/1.000 Resultado: 110,0%	

RETIFICAÇÕES

Mês	Indicador	Dado informado	Dado correto
Janeiro de 2026	Taxa de cumprimento às metas quantitativas previstas no contrato de gestão	91,6%	90,1%
Fevereiro de 2026	Taxa de mortalidade hospitalar (≥24h)	1,2%	1,5%
	Taxa de cumprimento às metas quantitativas previstas no contrato de gestão	91,7%	93,1%
Março de 2026	Taxa de mortalidade hospitalar (≥24h)	0,6%	0,8%
	Taxa de cumprimento às metas quantitativas previstas no contrato de gestão	111,1%	111,6%
Abril de 2026	Taxa de eventos por grau de dano	Fórmula: nº de eventos sem dano + dano leve / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 124/555 x 100 Resultado: 22,3% Fórmula: nº de eventos de dano moderado / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 8/555 x 100 Resultado: 1,4% Fórmula: nº de eventos de dano grave / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 10/555 x 100 Resultado: 1,8% Fórmula: nº de eventos com óbito / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 0/555 x 100 Resultado: 0,0%	Fórmula: nº de eventos sem dano + dano leve / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 159/592 x 100 Resultado: 26,9% Fórmula: nº de eventos de dano moderado / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 19/592 x 100 Resultado: 3,2% Fórmula: nº de eventos de dano grave / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 10/592 x 100 Resultado: 1,7% Fórmula: nº de eventos com óbito / nº total de eventos notificados x 100 Memória de cálculo: 0/592 x 100 Resultado: 0,0%

Fonte: Gerência de Controladoria.

A Farmácia Ambulatorial do HCB tem como objetivo garantir o acesso seguro e contínuo a medicamentos e materiais de saúde destinados ao tratamento domiciliar dos pacientes acompanhados pela instituição, contribuindo para a adesão terapêutica e para a continuidade do cuidado após a alta ou atendimento ambulatorial. O serviço realiza a dispensação externa de medicamentos e insumos, mediante orientações aos pacientes e familiares, em conformidade com os protocolos assistenciais e normativas da SES-DF.

Conforme previsto no 73º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 076/2019-SES/DF, a SES-DF é responsável por garantir o suprimento dos medicamentos e materiais disponibilizados pela Farmácia Ambulatorial, de acordo com a Relação contida no anexo XI do Contrato de Gestão nº 076/2019. O termo aditivo também formaliza a manutenção da Farmácia Ambulatorial no âmbito do HCB, regulamentando o fluxo de fornecimento, aquisição e ressarcimento de medicamentos e materiais de saúde.

FARMÁCIA AMBULATORIAL: MOVIMENTAÇÃO NO MÊS

Apresenta-se dados relativos à movimentação da Farmácia Ambulatorial em maio de 2026:

Item	nº/valor
Valor de medicamentos adquiridos no mês, com recursos do Contrato de Gestão, para abastecimento da Farmácia Ambulatorial, para fins de ressarcimento pela SES-DF	R\$ 13.893,40
Número de pacientes atendidos	2.948
Número de receitas aviadas	3.501
Número de itens dispensados	7.342
Número de unidades dispensadas (SES + HCB)	193.307
Número de unidades dispensadas com recursos do Contrato de Gestão	8.479
Valor dos itens dispensados adquiridos pela SES-DF	R\$ 206.648,37
Valor dos itens dispensados adquiridos pelo HCB	R\$ 198.774,11
Valor total dos itens dispensados pela Farmácia Ambulatorial do HCB	R\$ 405.422,48
Valor dos itens disponibilizados pela SES-DF	R\$ 952.865,79

FARMÁCIA AMBULATORIAL: MEDICAMENTOS E MATERIAIS DISPENSADOS NO MÊS

Apresenta-se no **anexo 5** a relação dos **8.479** medicamentos e materiais dispensados pela Farmácia Ambulatorial no mês de maio de 2026, adquiridos pelo HCB com recursos do Contrato de Gestão.

FARMÁCIA AMBULATORIAL: ITENS ADQUIRIDOS NO MÊS PARA DISPENSAÇÃO

Apresenta-se no **anexo 6** os itens adquiridos em maio de 2026, com recursos do Contrato de Gestão, para abastecimento da Farmácia Ambulatorial e dispensação a pacientes do HCB, no valor de **R\$ 13.893,40**.

Informa-se que, de acordo com nossos registros, existe uma pendência de repasse no valor de **R\$ 3.028.702,46** (31/05/2026) referente às requisições realizadas para o suprimento da Farmácia Ambulatorial durante a execução do Contrato de Gestão nº 076/2019. Essa informação pode ser verificada nos documentos relacionados aos processos SEI nº 04024-00001291/2025-11 e 04024-00001545/2025-09.

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Diretoria de Apoio Operacional.



RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

16 IN TCDF Nº 2/2018

A Instrução Normativa nº 02/2018 do TCDF estabelece a obrigatoriedade da divulgação na internet de informações relacionadas à execução dos ajustes firmado pelo Governo do Distrito Federal com Organizações Sociais para gestão de unidades da rede pública de saúde.

Art. 1º A partir da entrada em vigor desta norma devem ser publicadas mensalmente no Portal da Transparência do Governo do Distrito Federal na internet (www.transparencia.df.gov.br) as informações constantes do Anexo Único da presente Instrução Normativa, pertinentes aos ajustes firmados com Organizações Sociais para gestão das unidades da rede pública de saúde no âmbito do Distrito Federal.

§ 1º As informações devem ser publicadas até o dia 15 do mês subsequente, na forma de tabelas, planilhas ou em outro formato que permita a respectiva exportação com extensão ".csv", considerando os dados relativos à execução contratual do mês anterior.

§ 2º No link para acesso às informações, devem constar a identificação da Organização Social (nome e CNPJ), o mês e o ano de referência, a data de disponibilização no Portal da Transparência e o órgão/setor responsável pela publicação.

Apresenta-se os dados para atendimento à Instrução Normativa-IN 02/2018 do TCDF:

Despesas (anexo 7)

Nome completo do credor, CPF/CNPJ, valor, data do pagamento, nº documento fiscal, nº do documento de pagamento, forma de pagamento, histórico da despesa, observação.

Pessoal (anexo 8)

Nome completo do empregado/prestador de serviço, CPF, função, setor de trabalho, vencimento básico, produtividade, outras verbas remuneratórias, descontos, total líquido, natureza do vínculo.

Contratos (anexo 9)

Nº do contrato, nome completo do contratado, CPF/CNPJ, objeto, vigência, valor total do contrato, valor mensal do contrato.

Além de constarem anexadas neste relatório, as planilhas acima citadas são enviadas, até o 10º dia útil do mês, por e-mail, em formato xls e csv, para resende.carol@gmail.com e cgcass.gab@saude.df.gov.br, conforme solicitado no Ofício nº 3/2024 - SES/GAB/CACGR-HCB-CONT-76-2019, 7 de março de 2024, e no Ofício nº 6/2025 - SES/GAB/CACGR-HCB-CONT-76-2019, de 3 de fevereiro de 2025.

17 Comissões

As comissões permanentes do HCB executaram regularmente suas atividades, conforme descrito abaixo:

Comissão	Periodicidade	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26
CEME – Comissão de Ética Médica	Bimestral	NA	Realizada em abril/26	30/04	NA
CEN – Comissão de Ética em Enfermagem	Trimestral	23/02	NA	NA	A ser realizada em junho/26
CDME – Comissão de Documentação Médica e Estatística	Bimestral	26/02	NA	10/04	NA
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa	11 x ao ano	03/02	07/03	07/04	05/05
CCI – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Mensal	26/02	26/03	23/04	22/05
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	Mensal	13/02	20/03	23/04	27/05
CRO – Comissão de Revisão de Óbitos	Bimestral	NA	04/03	NA	29/05
CRPP – Comissão de Revisão do Prontuário do Paciente	Bimestral	26/02	NA	10/04	NA
EMTN – Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional	A cada 3 semanas	11/02	25/03	08/04	13/05
CFTPS – Comissão de Farmácia Terapêutica e Produtos para a Saúde	Mensal	10/02	10/03	07/04	12/05
CPR – Comitê de Proteção Radiológica	Bimestral	27/02	NA	24/04	NA
CIHDOTT – Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes	Trimestral	NA	NA	27/04	NA
CT – Comitê Transfusional	Bimestral	NA	Realizada em abril/26	08/04	NA
CORESA – Comissão de Residências em Saúde	3x por ano	09/02	NA	NA	NA
CB – Comissão de Biossegurança	Anual	NA	NA	NA	
Comissão de Gestão de Risco	Bimestral	25/02	NA	14/04	NA
Comitê de <i>Compliance</i> do ICIPE	Trimestral	NA	NA	NA	A ser realizada em julho/26
CGRS – Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Anual	NA	NA	NA	Última reunião realizada no dia 28/11/2025

NA – Não se Aplica

Em atenção à Lei de Proteção de Dados (LGPD), ressalta-se que a documentação produzida pelas comissões, de cunho assistencial, tem acesso restrito (somente para autorizados) por apresentarem informações sensíveis relacionadas a pacientes e profissionais, como diagnósticos, revisões de óbito, situações de vulnerabilidade, sindicâncias encaminhadas aos comitês de ética, falhas de registro, eventos adversos e dados de doadores de órgãos para transplante, tendo seu conteúdo liberado somente para membros de cada comissão, nomeados por portaria.

18 AIH, APAC e BPA

O HCB registra, nos Sistemas de Informação do SUS, os dados de produção referentes a Autorização Internação Hospitalar (AIH), Autorização para Procedimento de Alta Complexidade (APAC) e Boletim de Produção Ambulatorial (BPA).

MS-DATASUS
VERSÃO: 24.80

PROGRAMA DE APOIO A ENTRADA DE DADOS DE AIH - SISAIH01
HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR
PROTOCOLO DE REMESSA
APRESENTAÇÃO: 05/2026
PAG: 1
DATA: 10/06/2026

CNES.....: 607661-7
ESFERA ADM.....: PÚBLICO
CFF DIR. CLÍNICO: 051.123.068-07
TELEFONE.....: 3025-8350

Nº LOTE	QUANTIDADE	ESPECIALIDADE
00000001	129	01-CIRURGICO
00000002	496	07-PEDIATRICOS
Total QTD:	625	

Assinatura: _____
Data: ____/____/____ Hora: ____:____

Reservado à Secretaria

Motivos:

- () Fora do Prazo
- () Falta de Etiqueta
- () Defeito Físico
- () Bloqueado
- () Cancelado / Não Cadastrado
- () Inconsistência
- () Divergência Conteúdo
- () Processo OK

Integrado em: ____/____/____
Assinatura: _____
Matrícula: _____ Data: ____/____/____ Hora: ____:____

*BOSIA202604b*****Versao: 03.24*
MS/SAS/DATASUS/0301 SISTEMA DE INFORMACOES AMBULATORIAIS
11/05/2026 RELATORIO DE CONTROLE DE REMESSA
DATA COMP. ABR/2026

Tabela : 202604b

ORGÃO RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO
ORGÃO RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME : HOSP DA CRIANÇA DE BRASÍLIA
SIGLA : HCB
C.G.C. : 00.394.700/0001-08

Carimbo e Assinatura : _____

SECRETARIA DE SAÚDE DESTINO DOS A.P.A.C.(s)
SECRETARIA DE SAÚDE DESTINO DOS A.P.A.C.(s)

NOME : SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
ORGÃO (M)UNICIPAL OU (E)STADUAL : E

Setor de Recebimento : _____ Data : ____/____/____ Carimbo e Assinatura : _____

ARQUIVO DE APAC(s) GERADO
ARQUIVO DE APAC(s) GERADO

NOME : APHCB---.ABR

REGISTROS GRAVADOS : 00612
PAC(s) : 000198

IDENT. PROCESSAMENTO : 1-NORMAL
2-CORREÇÃO
3-SUBSTITUIÇÃO
CAMPO CONTROLE DA REMESSA A SUBSTITUIR : ____/____/____
DATA GERAÇÃO DA REMESSA A SUBSTITUIR : ____/____/____

CAMPO DE CONTROLE : 1194

(ENCAMINHAR ESTE RELATORIO JUNTAMENTE COM O DISQUETE DE APAC(s) GERADO.)

*****Versao: 04.13
MS/SAS/DATASUS/ SISTEMA DE INFORMACOES AMBULATORIAIS
13/05/2026 RELATORIO DE CONTROLE DE REMESSA
DATA COMP. ABR/2026
*****Versao banco : 202604b

ORGÃO RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME : HOSP DA CRIANÇA DE BRASÍLIA
SIGLA : HCB
CGC/CPF: 10942995000163

Carimbo e Assinatura : _____

SECRETARIA DE SAÚDE DESTINO DOS B.P.A.(s)

NOME : SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
ORGÃO (M)UNICIPAL OU (E)STADUAL : E

Setor de Recebimento : _____ Data : ____/____/____ Carimbo e Assinatura : _____

ARQUIVO DE BPA(s) GERADO
NOME : PAHCB---.ABR

REGISTROS GRAVADOS : 004561
BPA(s) : 000072
CAMPO DE CONTROLE : 2092

(ENCAMINHAR ESTE RELATORIO JUNTAMENTE COM O ARQUIVO DE BPA(s) GERADO.)



GOVERNANÇA, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

19

Governança, Compliance e Proteção de Dados

O ICIPE/HCB promove e fortalece sua cultura de integridade, com foco em iniciativas estruturantes nas áreas de compliance, proteção de dados e governança institucional. Essas frentes são fundamentais para garantir um ambiente ético, seguro e transparente, alinhado aos mais elevados padrões de conduta pública.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Integridade do Icipe/HCB está em conformidade com o Decreto Distrital nº 40.388/2020 e o Decreto Federal nº 11.129/2022, garantindo o cumprimento das normas de governança corporativa e incorporando o princípio da Diversidade e Inclusão. Esta abordagem reflete o compromisso da instituição com a equidade e representatividade em todas as suas ações.

CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta reforça os valores éticos e a transparência na conduta organizacional, servindo como guia para orientar o comportamento de todos os colaboradores e parceiros.

COMITÊ DE INTEGRIDADE

O Comitê de Integridade é formado por representantes estratégicos do hospital e desempenha um papel crucial na análise e investigação de denúncias recebidas pelos canais oficiais. Além disso, o Comitê promove a implementação do Código de Conduta e das políticas de integridade, além de propor ações preventivas e corretivas relacionadas à ética e ao compliance.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO – INTEGRIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS

No mês de maio de 2026, as ações conduzidas pela Gerência de Compliance e Riscos do ICIPE/HCB compreenderam iniciativas estruturadas nas áreas de integridade e proteção de dados, dando continuidade à abordagem integrada de prevenção de riscos comportamentais, fortalecimento de controles e ampliação da cultura de conformidade no ICIPE/HCB.

No eixo de Integridade, foi divulgada nova edição da iniciativa “Dica do Mês – Integridade”, abordando o tema uso responsável dos recursos institucionais. A comunicação tratou de uma situação presente no cotidiano de qualquer organização, mas

que, quando não orientada, pode configurar uso indevido do patrimônio público e comprometer a integridade institucional.

A ação esclareceu que os recursos institucionais, equipamentos, sistemas, materiais, veículos e e-mail corporativo, existem para apoiar o trabalho e o cuidado com os pacientes. Seu uso deve estar restrito às finalidades institucionais, com zelo conservação e responsabilidade. Situações como uso para interesses pessoais ou de terceiros, desperdício de materiais e utilização dos recursos em atividades externas ou paralelas foram identificadas como condutas vedadas pelo Código de Conduta do HCB.

A comunicação estimulou os funcionários a adotarem um raciocínio crítico preventivo, por meio de dois filtros práticos: se o recurso seria utilizado da mesma forma caso houvesse observação externa; e se o uso está alinhado à finalidade do HCB. Foram indicados o Código de Conduta do HCB como referência normativa e o respectivo endereço eletrônico para acesso.

Sob a ótica de controle, a ação buscou mitigar riscos associados ao uso indevido do patrimônio institucional, contribuindo para a preservação dos recursos públicos e para o fortalecimento da cultura de responsabilidade com o que é de todos.



Dica do Mês – Integridade. Tema: Uso responsável dos recursos institucionais (mai./2026).

No eixo de Proteção de Dados, a iniciativa “Pílula do Conhecimento – Proteção de Dados” abordou o tema uso seguro do e-mail corporativo como vetor de risco à privacidade e à segurança da informação. A mensagem central destacou que o e-mail corporativo é uma ferramenta de trabalho e, portanto, seu uso deve se restringir às atividades institucionais, com atenção redobrada ao envio de dados pessoais ou sensíveis.

A comunicação orientou sobre boas práticas no uso diário: confirmar o destinatário antes de enviar, revisar anexos e conteúdos compartilhados, utilizar o e-mail corporativo apenas para assuntos de trabalho e evitar o encaminhamento de conteúdos pessoais ou não relacionados à atividade institucional. A ação também alertou para o risco de phishing, orientando os funcionários a desconfiar de e-mails com links ou anexos desconhecidos.

A ação reforçou que o caráter irreversível do envio de e-mails torna a atenção anterior ao clique essencial. Para apoiar essa reflexão, foram indicados três filtros práticos: verificar se as pessoas destinatárias estão corretas, avaliar se o conteúdo é realmente necessário e identificar se há dados sensíveis que demandam proteção adicional antes do envio.

Sob a ótica de controle, a iniciativa buscou reduzir a exposição a incidentes de privacidade decorrentes do uso inadequado do e-mail corporativo, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e com as diretrizes institucionais de segurança da informação.



Pílula do Conhecimento – Proteção de Dados. Tema: E-mail corporativo não é pessoal (mai./2026).

As ações de comunicação e desenvolvimento estão alinhadas aos pilares estruturantes do Programa de Integridade do ICIPE/HCB, contribuindo para o fortalecimento da cultura institucional de ética, transparência e responsabilidade.

De forma consolidada, as ações desenvolvidas no período demonstram avanço na integração entre comunicação, gestão de riscos e fortalecimento de controles, contribuindo para a consolidação da cultura de integridade, da governança institucional e da proteção de dados no ICIPE/HCB.

Fonte: Gerência de Compliance e Riscos.



**QUALIDADE E SEGURANÇA
DO PACIENTE**

20 Qualidade e Segurança do Paciente

A Gestão da Qualidade do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) tem por finalidade promover a melhoria contínua dos processos institucionais, a padronização de procedimentos e a qualificação dos instrumentos normativos que orientam as práticas assistenciais e administrativas. Sua atuação abrange a gestão estratégica, a gestão por processos, a gestão documental, a gestão de projetos, auditorias internas, monitoramento de indicadores e avaliação de resultados, assegurando uma assistência qualificada, humanizada e resolutiva.

Os princípios de segurança e qualidade norteiam o processo decisório assistencial e administrativo, em conformidade com a legislação vigente e com padrões nacionais e internacionais de boas práticas.

RELATÓRIO GERENCIAL

No mês de maio, foi disponibilizado para as diretorias do HCB o Relatório Gerencial para apoiar na visão sistêmica dos processos de Qualidade, assegurando o acompanhamento estruturado e subsidiando decisões gerenciais com base em indicadores. O documento consolida informações e dados de adesão aos processos essenciais, incluindo:

- ❖ Gestão de Documentos
- ❖ Gestão de Dados
- ❖ Gestão de Ocorrências
- ❖ Plano de Ação ONA

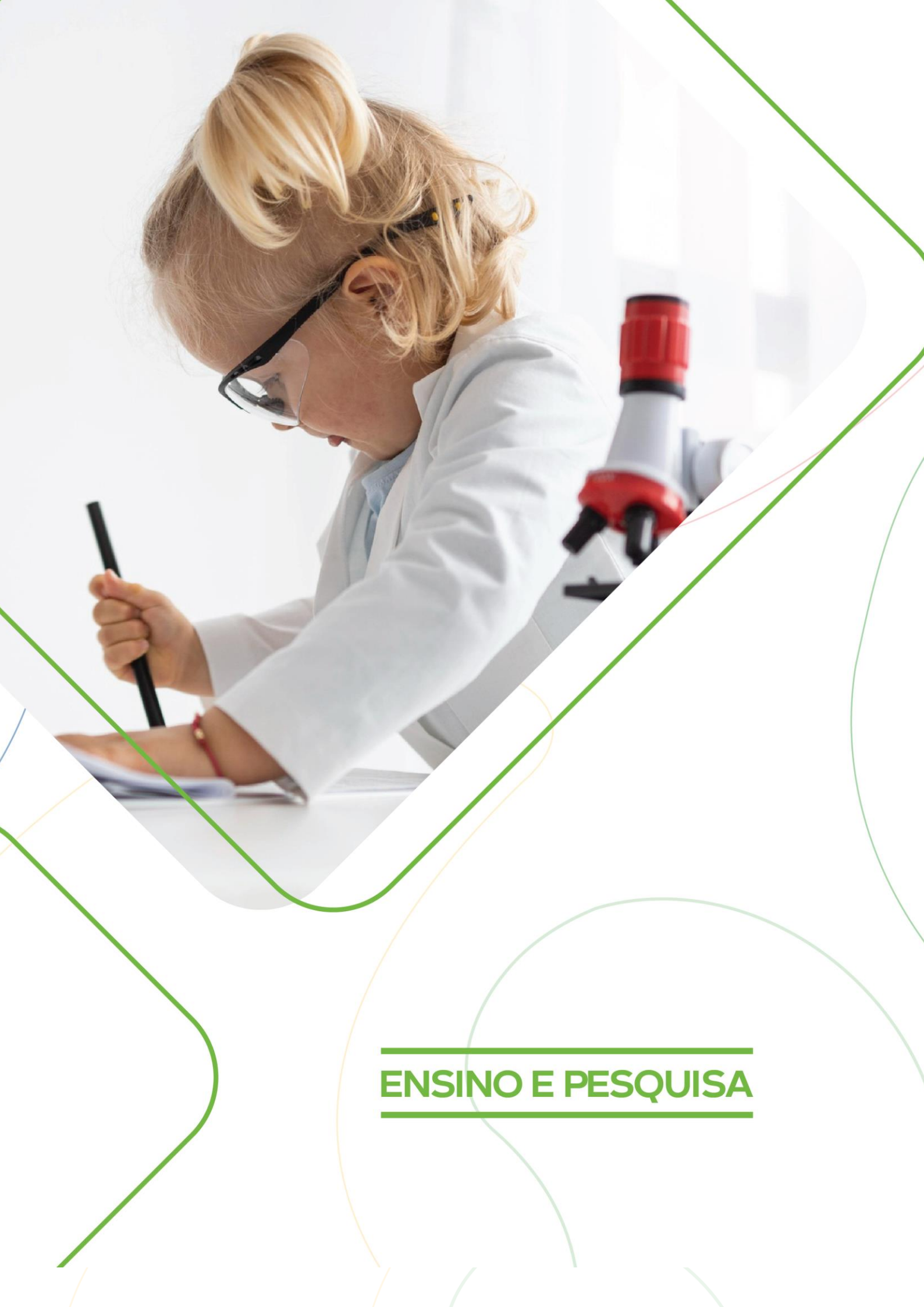
TIMES DE ALTA PERFORMANCE – RECERTIFICAÇÃO ONA

Em maio de 2026 foi iniciado o cronograma de encontros dos Times de Alta Performance, com foco no atendimento aos requisitos do Manual da ONA para a visita de recertificação, o objetivo é garantir alinhamento institucional, promover maturidade nos processos e sustentar a conformidade com os requisitos avaliados na recertificação.

Os times foram estruturados para uma composição multiprofissional, envolvendo equipes das linhas assistenciais, apoio e administrativo. As atividades estão organizadas nas seguintes subseções:

- ❖ Impacto Social e Impacto Ambiente
- ❖ Jornada do Paciente
- ❖ Requisitos Transversais

Fonte: Gerência de Qualidade e Segurança do Pacientes.



ENSINO E PESQUISA

21

Ensino e Pesquisa

O Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece que o HCB deve atuar "*como polo de pesquisa científica, apoio, treinamento, formação e capacitação de profissionais de saúde de nível superior, cedidos ou contratados pela entidade, seja durante a graduação ou a pós-graduação (atendidos através de estágios, residência em saúde ou outras modalidades de educação complementar), de maneira articulada com a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS.*"

Além disso, conforme a cláusula 17.1.17. do CG 076/2019, cabe ao HCB promover ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento dos profissionais contratados e cedidos para execução do Contrato de Gestão

ENSINO

Em maio de 2026, foram recebidos **34** residentes de outras unidades de saúde para estágio no HCB, **22** internos e **32** estagiários e **27** pessoas em cursos ou fellowships.

Incluindo aqueles que iniciaram em meses anteriores e permaneceram, o total foi de **329** pessoas em estágio ou treinamento.

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

Modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por treinamento em serviço. Vinculados à Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESPDF) da Fundação de Ensino e Pesquisa do Distrito Federal (FEPECS).

Em maio de 2026, estiveram vigentes **10** Programas de Residência Médica (PRM), sendo eles:

1. Alergia e Imunologia Pediátrica
2. Cirurgia Pediátrica
3. Endocrinologia Pediátrica
4. Gastroenterologia Pediátrica
5. Hematologia e Hemoterapia Pediátrica
6. Medicina Intensiva Pediátrica
7. Nefrologia Pediátrica
8. Neurologia Pediátrica
9. Oncologia Pediátrica
10. Pneumologia Pediátrica

Com o total de **42** residentes, sendo 21 do primeiro ano, 20 do segundo ano e 1 do terceiro ano.

PROGRAMAS DE TREINAMENTO EM SERVIÇO E CURSOS LIVRES

Modalidade de aprimoramento profissional, de caráter prático ou teórico-prático, realizada em contexto real de trabalho com o objetivo de aprimorar, atualizar ou complementar conhecimentos em áreas específicas.

Em maio de 2026, estiveram vigentes **11** Programas de Treinamento em Serviço/Cursos Livres, com o total de **118** alunos, sendo eles:

1. Curso de Neuroimunologia Pediátrica
2. Curso de Cirurgia Pediátrica Ambulatorial
3. Curso de Aprimoramento Técnico em Enfermagem
4. Curso de Aprimoramento em Espasticidade Pediátrica (online)
5. Fellowship em Cirurgia Urológica Pediátrica
6. Fellowship em Cirurgia Oncológica Pediátrica
7. Fellowship em Neurocirurgia Pediátrica
8. Fellowship em Farmácia Oncológica Hospitalar
9. Fellowship em Fisioterapia em UTI
10. Fellowship em Fisioterapia Oncológica Pediátrica
11. Fellowship em Métodos Diagnósticos e Terapêuticos em Gastroenterologia Pediátrica

ACORDO DE COOPERAÇÃO

No mês de maio de 2026, foi firmada **1** nova parceria, e 2 expiraram e não foram renovadas, passando para 58 vigentes.

VISITAS TÉCNICAS

O HCB conta com 3 modalidades de visita técnica:

1. Profissional – Proporciona a observação das atividades práticas e benchmarking
2. Guiada – Apresenta a estrutura, história e o modelo de gestão do HCB, não sendo permitida a prática de benchmarking, consulta a materiais ou documentos
3. Virtual – Tour virtual por meio do link disponibilizado

A solicitação de visita técnica é feita no site do HCB (<https://www.hcb.org.br/ensino-e-pesquisa/ensino/>).

No mês de maio de 2026, ocorrem 6 visitas técnicas, sendo 1 profissional e 5 guiadas, contabilizando **51** visitantes no mês:

- ❖ 05/05/2026 – 2 profissionais do Hospital Regional de Planaltina (HRP) com o objetivo de realizar a troca de experiências e boas práticas assistenciais das equipes de enfermagem, em razão do processo de implantação de uma nova ala de internação pediátrica no HRP
- ❖ 08/05/2026 – 7 estagiários de psicologia da Abrace para conhecer o serviço da psicologia no HCB
- ❖ 13/05/2026 – 3 estudantes de farmácia do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste (UNIDESC) para conhecer as rotinas hospitalares relacionadas à oncologia pediátrica, especialmente no contexto da assistência farmacêutica ao paciente oncológico
- ❖ 22/05/2026 – 21 estudantes de psicologia do IDP para conhecer o serviço de psicologia e a estrutura do HCB
- ❖ 28/05/2026 – 10 estudantes da saúde coletiva da UNB para conhecer a estrutura do HCB e o modelo de gestão
- ❖ 29/05/2026 – 8 estudantes da Brigham Young University de Utah (BYU) para conhecer a estrutura do HCB e o modelo de gestão

EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Conforme cláusula 17.1.17 do Contrato de Gestão nº 076/2019, cabe ao HCB: *"Promover ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento dos profissionais contratados e cedidos para execução do presente Contrato de Gestão;"*.

Em maio de 2026, foram realizadas **59** ações de educação permanente e continuada na saúde para os profissionais contratados e servidores cedidos, que estão descritas no **anexo 10**, acompanhadas das listas de presença e certificados.

Destaca-se que são realizados treinamentos internos e externos e visitas técnicas. Os treinamentos internos seguem acompanhados de lista de presença, os externos de certificado de participação e as visitas técnicas de relatório. No caso de treinamentos externos, em algumas situações os certificados são disponibilizados após o término do treinamento e por essa razão os certificados são disponibilizados no relatório de prestação de contas do mês subsequente.

EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Reúne especialistas para discussão de resultados científicos recentes, como uma etapa essencial da construção do conhecimento.

No mês de maio de 2026, foram realizados **4** eventos técnico-científicos com **277** participantes:

- ❖ 05/05/2026 - Aula Liga de Emergências Pediátricas – 26 participantes
- ❖ 14/05/2026 - Aula Liga de Pediatria do DF – 9 participantes
- ❖ 27 e 28/05/2026 - Semana da Enfermagem – 178 pessoas
- ❖ 29/05/2026 - III Encontro do Brincar – 64 pessoas

SEMINÁRIOS DE PESQUISA E GRUPOS DE ESTUDO

Em maio de 2026, foram realizados **15** encontros de seminários de pesquisa e grupos de estudo nas áreas de:

- ❖ Fisioterapia Neonatal e Pediátrica
- ❖ Hemoglobinopatias
- ❖ Neoplasias Hematológicas
- ❖ Neuro-oncologia
- ❖ Pesquisa Translacional

SESSÕES CIENTÍFICAS TEMÁTICAS

Em maio de 2026, foram realizadas **47** sessões científicas temáticas nas áreas de:

- ❖ Alergia
- ❖ Dermatite atópica
- ❖ Endocrinologia
- ❖ Gastroenterologia
- ❖ Internações da Oncohematologia
- ❖ Nefrologia
- ❖ Neurocirurgia
- ❖ Neurologia infantil
- ❖ Neuromuscular
- ❖ Odontologia
- ❖ Onco-hematologia
- ❖ Pneumologia
- ❖ Reumatologia

TELEMEDICINA

Em maio de 2026, foram realizadas **22** sessões de teleconferência de Oncologia Pediátrica, com discussão de casos clínicos:

- ❖ Casos Oncológicos Complexos (Dr. Lederman)
- ❖ Projeto Amar-te "Casos Oncológicos Pediátricos"
- ❖ Reunião Cuidado Paliativo com a Aliança Amar-te
- ❖ Protocolo de tratamento do Linfoma Hodgkin

- ❖ Reunião do Grupo Brasileiro de Tumores Renais (Tumores de Wilms)
- ❖ Reunião do Grupo Brasileiro Tratamento Leucemias Infantis (GBTLI)
- ❖ Tumor de Células Germinativas - TCG
- ❖ Grupo de Estudos de Leucemia Mieloide Aguda Infantil (GELMAI)
- ❖ Reunião Dados e Epidemiologia Cancer Pediatricos (REGISTRY)

PEDAGOGIA HOSPITALAR

A Pedagogia Hospitalar é um ramo da pedagogia voltado para crianças e adolescentes hospitalizados, com o intuito de criar possibilidades de aprendizagem. O propósito é contribuir para o desenvolvimento cognitivo e neuropsicomotor das crianças hospitalizadas e em atendimento ambulatorial, no olhar da atenção integral.

No HCB, a Pedagogia Hospitalar divide-se em duas modalidades que se complementam:

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

Espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinados a estimular as crianças, os adolescentes e seus acompanhantes a brincarem no sentido mais amplo possível. A Brinquedoteca deve promover o brincar para as crianças hospitalizadas, nos seus leitos ou em um espaço físico especialmente destinado às atividades, permitindo, assim, que a criança exercite os aspectos sensoriais, motores, perceptivos, afetivos, volitivos e sociais em um lugar em que o brincar estará configurado como um conjunto de ações da criança sobre o meio e vice-versa.

Em maio de 2026, frequentaram as brinquedotecas ambulatoriais **1.644** pacientes e acompanhantes e **757** pacientes compareceram nas brinquedotecas da internação.

CLASSE HOSPITALAR

Refere-se à escola no ambiente hospitalar. A portaria conjunta nº 9, de 20 de julho de 2021 dispõe sobre a cooperação mútua entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE- DF) e a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES- DF), visando oferta de Atendimento Educacional Hospitalar – Classes Hospitalares às crianças da Educação Infantil e às crianças e adolescentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, incluindo os diagnosticados com deficiência, com matrícula ativa e impossibilitados de frequentar as unidades escolares de origem. Para efetivar o disposto nessa Portaria, foram designadas duas professoras da SEE-DF, que estão à frente da Classe Hospitalar no HCB. A classe hospitalar destina-se exclusivamente aos pacientes residentes no Distrito Federal.

Em maio de 2026, **68** pacientes foram atendidos pelas professoras da SEE-DF.

APOIO PEDAGÓGICO

Refere-se ao acompanhamento pedagógico das crianças da Educação Infantil e anos Iniciais do Ensino Fundamental oriundas de outros estados e que, portanto, não são atendidas pela Classe Hospitalar.

Em maio de 2026, foram atendidos **95** pacientes pela equipe própria do HCB.

PESQUISA

LABORATÓRIO DE PESQUISA TRANSLACIONAL

O Laboratório de Pesquisa Translacional (LPT) do HCB atua no desenvolvimento de pesquisas e diagnósticos focados principalmente nas áreas de oncologia, hematologia e imunologia, e tem como propósito a pesquisa translacional, “da bancada para o leito”, ou seja, da ciência básica até a sua aplicação clínica. A missão do LPT consiste em realizar a pesquisa translacional e diagnóstico com foco na medicina de precisão, possibilitando entregar resultados imediatos com aplicabilidade prática, de modo a oferecer um diagnóstico preciso e um tratamento orientado individualmente para cada paciente. O LPT, vinculado à Diretoria de Ensino e Pesquisa do HCB, é constituído por uma equipe multiprofissional qualificada, incluindo doutores, mestres e especialistas com formação em Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Medicina. Além disso, está estruturado em quatro áreas de atuação que se complementam: citologia, citometria de fluxo, citogenética e biologia molecular.

Em maio de 2026, o LPT atendeu **276** pacientes, recebeu **333** amostras, resultando em mais de **2.476** processamentos. O número expressivo de processamentos é justificado pela incorporação de novos exames na rotina laboratorial, a saber: Imunofenotipagem para SCID, Imunofenotipagem para linfócito T DNT, Quimerismo Global, Quimerismo Global com separação (subpopulação), PCR em tempo real, carga viral de CMV, PCR em tempo real, carga viral de EBV e PCR em tempo real, carga viral de HHV6. Dentre os exames realizados, as maiores demandas estão concentradas na Subpopulação Linfocitária, seguida da Imunofenotipagem de Hemopatias Malignas por marcador e do Mielograma.

BIBLIOTECA

O HCB conta com uma biblioteca com cerca de **4.000** obras no seu acervo físico, ao qual se somam mais de **1.000** títulos de e-books e mais de **600** títulos de Periódicos online em todas as especialidades médicas que são acessados pela Plataforma Clinical Key.

Em maio de 2026, registramos a publicação de **2** Artigos científicos, conforme abaixo:

ARTIGO

1. VALENTE, Claudia F. C.; SALVIANO, Cristiane Feitosa; PONTES, Roberia Mendonça de et al. Vaccine-Induced Immunity in Children and Adolescents After Chemotherapy for Acute Lymphoblastic Leukemia: a systematic review. *Vaccines*, v.14, n.5, 419, 2026. <https://doi.org/10.3390/vaccines14050419>
2. SANTOS, Jessica Caroline Vaz dos; GUIMARÃES, Alberto Bruning; GOIS, Wallace Acioli Freire de; TOMIKO, Nadia Anabuki; ZANCHETTA, Mariana Dias; MIRANDA, Rodrigo Pinheiro de Abreu. Lithium Battery Esophageal Impaction in Pediatrics: from Simple Removal to Management of Complex Tracheoesophageal Lesions: report of 3 Cases and literature review. *Case Reports in Pediatrics*, 2026, 3600915, 6 pages, 2026. <https://doi-org.ez54.periodicos.capes.gov.br/10.1155/crpe/3600915>.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Programa destinado a alunos vinculados a cursos de graduação de instituições de ensino superior situadas no Distrito Federal, que possuem avaliação positiva pelo Ministério da Educação. Tem como objetivos proporcionar ao aluno situações concretas de ensino-aprendizagem dos métodos de pesquisa científica, sob orientação de pesquisador qualificado; contribuir para a formação de profissionais da saúde com impactos positivos na prática profissional, dada a incorporação de condutas investigativas; possibilitar a maior integração entre o HCB e as Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal, notadamente no campo das ciências da saúde; favorecer a inserção de jovens em programas de pós-graduação, direcionando-os para programas de mestrado e doutorado nas ciências da saúde; promover o desenvolvimento de iniciação científica no HCB de maneira estruturada e continuada, proporcionando a convivência de estudantes de graduação com procedimentos e metodologias de pesquisa adotadas nas especialidades médicas e demais especialidades envolvidas na assistência pediátrica; e estimular a pesquisa científica no HCB.

Até maio de 2026, foram lançados **18** editais, **139** alunos foram beneficiados, **18** seminários parciais de pesquisa apresentados e **18** encontros finais de iniciação científica.

NÚCLEO DE GERENCIAMENTO DE DADOS DE PESQUISA (NGDP)

Neoplasias malignas são inseridas no sistema de Plataforma de Registro e Acompanhamento de Câncer (PRAC) conforme Portaria no263 de 06 de abril de 2021, que institui e regulamenta o funcionamento das Comissões Regionais de Sistemas e Informação do Câncer (CRSINC) nas Superintendências Regionais de Saúde do Distrito

Federal. As comissões são representadas no HCB pelo Dr. José Carlos Martins Córdoba e Cristiana Santos de Menezes.

No mês de maio, foram registrados **12** casos novos e **9** pacientes permanecem em processo de diagnóstico. Os casos confirmados foram inseridos no banco de dados institucional no REDCap.

No mês, o NGDP acompanhou os seguintes Protocolos Cooperativos e pesquisas, com o respectivo número de pacientes inscritos até o momento:

- ❖ Grupo Cooperativo Latino-americano De Tratamento Dos Tumores De Células Germinativas Em Crianças E Adolescentes- TCG 2017: 142
- ❖ Protocolo de Tratamento de Linfoma de Hodgkin em Crianças e Adolescentes- LHBRA 2023: 3
- ❖ Protocolo Clínico para Tumores de Wilms- SIOP RTSG GBTR 2016: 77
- ❖ Protocolo GBTLI-2021: 117
- ❖ Protocolo GELMAI: 27
- ❖ Pesquisa GCB-SMD-PED: 46
- ❖ Pesquisa Registry: 762
- ❖ Protocolo GATA-1: 162
- ❖ Protocolo para meduloblastoma: 20
- ❖ Pesquisa CISPER: 323
- ❖ Registro LASID: 196
- ❖ TARC: 3

Os bancos de dados em acompanhamento são:

1. GBTLI - 2021 (Leucemia)
2. GELMAI (Leucemia Mielóide Aguda)
3. GBTR - 2016 (Tumores renais)
4. GATA (Síndrome de Down)
5. Banco de dados institucional da oncologia
6. RHCWeb (Sistema INCA)
7. PRAC - Sistema de informação do câncer
8. AMARTE
9. GCB-SMD-PET
10. TCG - 2017 (células germinativas)
11. Meduloblastoma maiores de 5 anos
12. Meduloblastoma < de 4 anos
13. Efeitos tardios do tratamento oncológico em sobreviventes de câncer infanto juvenil

14. LHBRA 2023
15. TARC
16. LASID (Registro das imunodeficiências)
17. Triagem neonatal – Hipotireoidismo congênito
18. Triagem neonatal – Anemia falciforme e outras Hemoglobinopatias
19. Triagem neonatal - SCID
20. Triagem neonatal - AME
21. Triagem neonatal - Fibrose Cística
22. Triagem neonatal – XLA
23. Banco de dados institucional das Hemoglobinopatias

TRIAGEM NEONATAL

No mês de maio de 2026, foram encaminhados **17** casos às enfermeiras do Programa de Triagem Neonatal, distribuídos da seguinte forma:

- ❖ 6 casos de fibrose cística
- ❖ 5 casos de hipotireoidismo congênito
- ❖ 5 casos de anemia falciforme e outras hemoglobinopatias
- ❖ 1 caso de imunodeficiência combinada grave (SCID)

RECURSOS ARRECADADOS EM PROJETOS DE PESQUISA CLÍNICA PATROCINADA

Em maio de 2026, foram recebidos recursos provenientes de pesquisas clínicas patrocinadas pela indústria farmacêutica e pelo Projeto PRONON, conforme tabela a seguir:

Nome do estudo	Total de recursos recebidos
CLNP - Estudo aberto, de braço único, multicêntrico, de fase 3 para avaliar a farmacocinética, a segurança e a tolerabilidade de iptacopana em participantes pediátricos com HPN de 2 a <18 anos de idade	R\$ 5.287,00
Avaliação da segurança de longo prazo em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda (LLA) precursora B que foram tratados com blinatumomabe ou quimioterapia seguido por transplante	R\$ 2.475,00
CQVM149C2201 – Estud de Fase II, duplo-cego, randomizado, de múltiplas doses, cruzado, de três tratamentos, três períodos, seis sequências, controlado por placebo, para avaliar a eficácia, a farmacovigilância (PK), a farmacodinâmica (PD), a segurança e a tolerabilidade do glicopirrônio (brometo) em crianças de 6 a menos de 12 anos de idade com asma”	R\$ 12.000,00
Acesso à Medicina de Precisão em Doenças Oncológicas: implantação de um algoritmo pancâncer para triagem, diagnóstico e monitoramento de neoplasias pediátricas em hospital público terciário	R\$ 4.982.751,08
Total	R\$ 5.002.513,08

Fonte: Diretoria de Ensino e Pesquisa.



GESTÃO DE PESSOAS

No que se refere à gestão de recursos humanos, o ICIPE/HCB observa rigorosamente o arcabouço normativo aplicável às Organizações Sociais no Distrito Federal.

A instituição atende ao disposto no Decreto nº 30.136, de 5 de março de 2009 (DODF de 06/03/2009), que estabelece orientações para a gestão de pessoas no âmbito das Organizações Sociais do DF, bem como ao Parecer nº 1.203/2011 – PROPES/PGDF (fls. 710/717).

Além disso, cumpre as disposições previstas no Contrato de Gestão nº 076/2019, celebrado em 20 de setembro de 2019, que estabelece:

- ❖ Cláusula 7.1, inciso II – obrigação de a instituição dispor e gerir recursos humanos suficientes e qualificados para o alcance de seus objetivos institucionais;
- ❖ Cláusula 7.2 – possibilidade de composição da força de trabalho tanto por empregados contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), integrantes do quadro permanente do hospital, quanto por profissionais disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), a título de cessão.

Dessa forma, a política de recursos humanos do HCB estrutura-se na combinação de quadro próprio celetista e profissionais cedidos pela SES-DF, assegurando quantitativo adequado e qualificação compatível com as demandas assistenciais, de ensino, pesquisa e gestão institucional.

PLANO DE CARGOS, SALÁRIOS E CARREIRAS

O Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC) do HCB passou por uma revisão ao longo do ano de 2024, conduzida por uma empresa especializada contratada por meio de chamamento público. O objetivo dessa revisão foi promover uma gestão mais eficiente e transparente do quadro de profissionais contratados, contribuindo para a atração, retenção e desenvolvimento dos funcionários, com foco na valorização do mérito e do desempenho profissional. Além disso, buscou-se garantir o equilíbrio entre a competitividade externa e a sustentabilidade financeira da organização.

Desde final de 2024, o HCB vem apresentando o novo Plano, bem como o Manual de Cargos, Salários e Carreira atualizado para os diretores, gestores, coordenadores e supervisores e funcionários do Hospital.

Como parte das ações de sistematização e alinhamento dos funcionários ao novo PCSC, em maio de 2026 foram conduzidas reuniões de harmonização, nas quais foram apresentadas as propostas de enquadramento das equipes e analisados os requisitos previstos no Plano. Nesse período, foram harmonizados **17** funcionários.

FUNCIONÁRIOS ATIVOS

Ao final de maio de 2026, estiveram ativos **1.741** funcionários CLT e **34** servidores públicos SES-DF cedidos, custeados com recursos do Contrato de Gestão nº 076/2019, totalizando **1.775** profissionais. Desses **76,7%** (1.362) na área assistencial **21,6%** (384) na área administrativa e **1,6%** (29) na área de ensino e pesquisa do HCB.



1.362
Assistencial



384
Administrativo



29
Ensino e Pesquisa

FUNCIONÁRIOS ESTATUTÁRIOS SES-DF CEDIDOS AO ICIPE/HCB

RELAÇÃO DE CEDIDOS

Conforme item XIV da cláusula 17.5 do Contrato de Gestão nº 076/2019 apresenta-se, no **anexo 11**, a relação contendo o nome do servidor, matrícula, horas semanais cedidas pela SES-DF e a Unidade Administrativa/lotação de origem.

REGISTRO DE PONTO

Apresenta-se, no **anexo 12**, o registro de ponto dos servidores cedidos, conforme item II da cláusula 12.2 do Contrato de Gestão nº 076/2019.

Ressaltamos que o HCB mantém o envio desses documentos ao Núcleo de Pessoas da lotação de origem de cada servidor.

CÁLCULO DE VERBAS PAGAS A CEDIDOS

Em atenção ao item 6 da cláusula 7.2 do Contrato de Gestão nº 076/2019, "o valor da remuneração do pessoal cedido ao HCB, a ser abatido do repasse do Contrato de Gestão, deverá ser informado mensalmente à Comissão de Acompanhamento de Contratos de Gestão e Resultados – CACGR e à Contratada, pela SUGEP, até o 1º dia útil do mês

subsequente ao mês de competência do pagamento". Cabe à SES-DF informar ao ICIPE/HCB a relação dos servidores cedidos, detalhando o valor descontado no repasse mensal.

FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS EM REGIME CLT

RELAÇÃO DE CONTRATADOS

No **anexo 13** apresenta-se a relação com a quantidade de empregados, detalhados conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

QUADRO SINTÉTICO E ANALÍTICO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Apresenta-se no **anexo 14** o quadro sintético de despesas com pessoal celetista, extraído do Sistema Sênior, conforme item 17.5.1.IV do Contrato de Gestão nº 076/2019.

Em cumprimento ao item 12.2 do Contrato de Gestão nº 076/2019, encaminha-se:

Anexo 15 – Guia digital do FGTS

Anexo 16 – Guia da Previdência Social e comprovante de pagamento (DARF)

Anexo 17 – Relação de funcionários com estabilidade provisória

Anexo 18 – Informações das contribuições sociais consolidadas por contribuinte

Anexo 19 – Acordo coletivo de trabalho vigente

Anexo 20 – Detalhe da guia do FGTS emitida – relação de trabalhadores

Anexo 21 – Pessoal celetista contratado em substituição a estatutários cedidos

DESLIGAMENTOS

No mês de maio de 2026, foram registrados **24** desligamentos, sendo 12 por iniciativa do funcionário, 11 por iniciativa da instituição e 1 retorno de cessão.

A partir de 2023, o sistema do CAGED está bloqueado, tendo em vista que os dados são processados por meio do e-Social e, dessa forma, não há como enviar, neste relatório, recibo do CAGED.

ABSENTEÍSMO FUNCIONAL

O índice de absenteísmo funcional em maio de 2026 foi **4,25%**.

CAPACITAÇÃO - DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Conforme cláusula 17.1.17 do Contrato de Gestão nº 076/2019, cabe ao HCB: *"Promover ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento dos profissionais contratados e cedidos para execução do presente Contrato de Gestão;"*.

Neste mês foram realizadas **29** ações de capacitação para o desenvolvimento de *soft skills* dos profissionais contratados e servidores cedidos, que estão descritas no **anexo 22**, acompanhadas das listas de presença e certificados.

Ações de capacitação técnica (educação permanente na saúde e educação continuada na saúde) estão relacionadas no item **Ensino e Pesquisa**, deste relatório.

A área de gestão de pessoas atua em íntima colaboração com a Gerência de Ensino para somar esforços na capacitação técnica e desenvolvimento de competências.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI)

Em maio de 2026, o HCB promoveu um conjunto de capacitações de desenvolvimento alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Individual e às Competências Individuais definidas pela instituição. No período, **350** funcionários foram capacitados em diferentes programas de formação, contemplando temas técnicos, gerenciais e comportamentais. As iniciativas reforçam o compromisso do HCB com a qualificação contínua de seus profissionais e com a excelência na prestação de serviços à população.

TRILHA INTRODUTÓRIA - EAD

Em maio de 2026, foram inseridos na plataforma EADHCB **29** funcionários e **16** concluíram com êxito a Trilha Introdutória. O conteúdo tem objetivo de apresentar aos novos funcionários os conceitos fundamentais das principais áreas do hospital, promovendo integração, alinhamento institucional e conscientização sobre processos, normas e boas práticas essenciais para um ambiente seguro, ético e eficiente. Possui carga horária total de 4 horas e contém as seguintes temáticas:

- ❖ Noções de Administração de Pessoal – GAP
- ❖ Noções de Compliance e Proteção de Dados – GCRS
- ❖ Noções de Comunicação Institucional - GCI
- ❖ Noções de Desenvolvimento e Retenção – GDR
- ❖ Noções de Farmácia - GSL
- ❖ Noções de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente - GQSP
- ❖ Noções do Serviço de controle de Infecção Hospitalar - SCIH
- ❖ Noções do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT
- ❖ Noções de Suprimentos e Logística – GSL
- ❖ Noções de Tecnologia e Informação – GTI

CAPACITAÇÃO COMPETÊNCIA RESILIÊNCIA

Resiliência é uma das competências do hall das competências Individuais definidas pelo HCB, voltada tanto para novos quanto para antigos funcionários, portanto é esperado que todos os funcionários se desenvolvam e aprimorem na competência de resiliência.

A capacitação foi disponibilizada na plataforma EADHCB no período de 1 a 31 de maio de 2026, possuindo carga horária de 2 horas e tendo sido concluída por **15** funcionários.

BÚSSOLA HCB: CAPACITAÇÃO COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

Nos dias 12, 14 e 28 de maio foram realizadas as turmas presenciais de Comunicação Não Violenta, exclusivas para cargos de liderança do HCB. A ação contou com a participação total de **68** gestores e teve duração de 3 horas em cada encontro.

GESTÃO EMPRESARIAL DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NA SAÚDE

No dia 15 de maio aconteceu a capacitação externa: Gestão empresarial dos Riscos Psicossociais na Saúde, da qual participaram 4 gestores e 1 psicólogo do HCB. O evento teve a duração de 3 horas.

CAPACITAÇÃO TRACER CLÍNICO

No dia 18 de maio foi realizada a capacitação presencial Tracer Clínico, voltada para os gestores do HCB. A ação contou com a participação de 41 gestores, e teve duração de 7h30.

GESTÃO NA PRÁTICA

No dia 18 de maio foi realizada a capacitação para 1 gestora, sobre Gestão na Prática, com a duração de 1 hora.

CHECKPOINT NOVOS GESTORES

Nos dias 8 e 22 de maio ocorreu o Checkpoint para novos gestores, foram capacitados 3 novos gestores com duração de 1 hora em cada encontro.

MAPA DO APRENDIZADO: GESTÃO DE CONFLITOS

Nos dias 19, 21, 25 e 26 de maio foi realizada a capacitação sobre Gestão de Conflitos voltada para os funcionários do HCB sem cargo de gestão. O evento contou com a participação de 89 funcionários, e teve duração de 3 horas em cada turma.

CAPACITAÇÃO EXTERNA: CHANGE MANAGEMENT SUMMIT 2026

Nos dias 20 e 21 de maio 1 gestora participou da capacitação externa: Change Management Summit 2026 e o evento teve a duração de 16 horas.

CAPACITAÇÃO EXTERNA: EMPRESAS QUE CUIDAM, CULTURAS QUE PROSPERAM

No dia 29 de maio 1 gestora participou da capacitação externa: Empresas que cuidam, culturas que prosperam, o evento teve a duração de 10 horas.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA HCBmais

O HCB conta com o Programa Qualidade de Vida HCBmais que visa proporcionar o melhor aos seus funcionários com os seguintes projetos:

- ❖ Agenda Cultural;
- ❖ Sextou no HCB (sorteio de prêmios variados);
- ❖ Visitas à Abrace;
- ❖ Aniversariantes do Mês;
- ❖ Ginástica Laboral;
- ❖ Terapias Integrativas (ventosaterapia, auriculoterapia, quiropraxia, reflexologia podal e acupuntura);
- ❖ Curso de Brigada Voluntária;
- ❖ Psicologia Clínica do Trabalho;
- ❖ Roda de conversa;
- ❖ Minuto da Prevenção;
- ❖ Projeto Sextas Musicais da Casa Thomas Jefferson;
- ❖ Horta para todos.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do hospital com a valorização de seus colaboradores, reconhecendo a importância do cuidado integral para o desempenho e satisfação no trabalho.

COMEMORAÇÃO DIA DAS MÃES

A ação em homenagem ao Dia das Mães foi realizada com o objetivo de trazer leveza e descontração aos funcionários do HCB. Foi montado um mural com frases clássicas e divertidas sobre as mães para que os funcionários interagissem com adesivos "é minha mãe" ou "sou eu como mãe". Dessa forma, tanto as mães quanto os filhos poderiam interagir.

No dia 8 de maio, o Sextou HCB foi exclusivo para as mães, com a participação de 669 funcionárias. Foram sorteados 25 prêmios.

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE TAMPINHAS DE GARRAFA PET

A campanha de arrecadação de tampinhas começou no dia 17 de dezembro de 2025 e será contínua ao longo do ano de 2026. O material arrecadado será entregue continuamente à Abrace, instituição responsável por transformar as doações em

recursos. Estão previstas diferentes formas de engajamento ao longo do período, como campeonatos entre diretorias/equipes para manter o volume de doações constante. O ponto de coleta das tampinhas está localizado no corredor principal, em frente ao refeitório.

No período de 17 de dezembro a 31 de maio, foram entregues à Abrace 66kg de tampas plásticas.

ESTAÇÃO DA LEITURA

A Estação da Leitura tem como objetivo incentivar o hábito da leitura e promover a troca afetiva de livros entre os funcionários, que acontece desde setembro de 2025. A iniciativa funciona por meio de uma estante instalada no corredor do refeitório, onde os leitores podem escolher livros disponíveis e, caso queiram, deixar outros para compartilhar com os colegas.

O acervo cresce com as contribuições espontâneas dos participantes, fortalecendo o espírito de colaboração e o gosto pela leitura no ambiente de trabalho.

Em maio de 2026 foi registrada a movimentação de 6 doações, 65 retidas e 19 devoluções.

SEXTOU NO HCB

A ação tem por objetivo proporcionar momentos de lazer aos funcionários, por meio de sorteio de vouchers e ingressos para atividades recreativas e prêmios variados.

Foram registradas **12.074** inscrições para participação na ação, permitindo que um mesmo funcionário se inscrevesse em mais de um prêmio.

Ao todo, foram **210** prêmios sorteados, beneficiando **123** funcionários. As premiações foram gentilmente fornecidas por parceiros do HCB.

GINÁSTICA LABORAL

Com o objetivo de auxiliar na melhoria da saúde e promoção do bem-estar dos funcionários o HCB mais Saúde promoveu mais um mês de Ginástica Laboral semanalmente com exercícios de curta duração (entre 10 e 15 minutos).

As sessões de ginástica foram realizadas todas as terças-feiras, às 9h, no corredor administrativo proporcionando aos funcionários um momento de pausa ativa durante a jornada laboral.

Na ação deste mês, tivemos a participação de 33 funcionários do HCB.

HORTA PARA TODOS

O objetivo da ação é ofertar aos funcionários e terceirizados, todas as sextas-feiras, hortaliças cultivadas na horta HCB, com itens variados, conforme sazonalidade. Os pontos de retirada estão localizados nas saídas P3 (ambulâncias) e P10 (GAP), a partir das 17h.

Hortaliças como cebolinha, alecrim, manjeriço, hortelã, lavanda e ervas variadas, cultivados e colhidos com carinho. Esta ação faz parte do compromisso com a saúde, bem-estar e qualidade de vida de todos os funcionários, promovendo hábitos alimentares equilibrados e uma alimentação mais saudável.

ATRAÇÃO, CULTURA E GESTÃO DA MUDANÇA

PROCESSOS SELETIVOS

O HCB trabalha intensivamente para manter cadastro reserva de todos os cargos, com intuito de viabilizar o trabalho ininterrupto da instituição.

As oportunidades são publicadas no *site* oficial, redes sociais do HCB e jornais de grande circulação, a fim de dar ampla divulgação e atrair candidatos.

Quando o processo seletivo é finalizado, forma-se um cadastro reserva com os candidatos aprovados em todas as etapas e é feita a divulgação do resultado com a ordem de classificação. A convocação para admissão ocorre de acordo com a necessidade do HCB.

No mês de maio de 2026, foram trabalhados **25** processos seletivos. Para tanto, foram convocados **406** candidatos inscritos, dos quais **295** compareceram para participarem das etapas dos processos.

AMBIENTAÇÃO

Todos os funcionários recém-admitidos no HCB passam pelo momento de ambientação. Nesse cenário, são envolvidos com o propósito do hospital, sua história, missão, visão, valores, além de receberem informações sobre o trabalho realizado pela Abrace, Compliance, Proteção de Dados, Código de Conduta, Políticas Institucionais, Voluntariado, Competências do HCB, Pesquisa de Clima, Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), Código de Vestimenta e Resolução de Alimentos, Canais de Comunicação, Trilha de Aprendizagem Introdutória, bem como instruções sobre Administração de Pessoal.

Neste mês foram contratados **32** novos funcionários, dos quais 100% foram ambientados.

SEGURANÇA E SAÚDE

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E ASSÉDIO (CIPA)

No dia 27 de maio de 2026, foi realizada a 3ª reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), conduzida de forma híbrida - presencial e online. Durante o encontro, foram discutidos temas essenciais para a segurança e a saúde no trabalho, entre eles:

- ❖ Análise dos Acidentes Ocorridos desde a Última Reunião
- ❖ Planejamento e Execução da SIPAT 2026
- ❖ Discussão sobre a Cultura de Segurança
- ❖ Planejamento de Novas Atividades Educativas
- ❖ Assuntos Gerais
- ❖ Definição da Data, Horário e Local da Próxima Reunião Ordinária

DINÂMICA INTERATIVA FLUXO DE ACIDENTES E NR-32

Nos dias 26 e 27 de maio de 2026 foi realizada dinâmica interativa, lúdica e divertida, com a participação de funcionários e prestadores de serviços. Ao todo, foram contabilizadas 43 participações.

A dinâmica teve como objetivo reforçar e avaliar os conhecimentos adquiridos durante os treinamentos in loco relacionados ao Fluxo de Acidentes e NR-32, realizado no mês de abril, promovendo a conscientização sobre a importância da prevenção, da segurança e das boas práticas no ambiente de trabalho de forma leve e participativa.

PSICOLOGIA CLÍNICA DO TRABALHO

O ambulatório "Cuidando do Cuidador" foi criado em janeiro de 2019 e tem como objetivo oferecer acolhimento em saúde mental aos funcionários no contexto do trabalho. Ao longo do mês foram realizados **45** atendimentos destinados aos colaboradores.

EXERCÍCIO SIMULADO DE ABANDONO E EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DO BLOCO I

No dia 22 de maio de 2026, foi realizado o Exercício Simulado de Abandono e Evacuação de Emergência do Bloco I. A ação integra o Programa de Educação e Desenvolvimento (PED) voltado à capacitação interna da equipe da Brigada de Incêndio do HCB, além de atender às exigências de treinamento previstas em Normativa Técnica do CBMDF. O exercício teve ainda como objetivo reforçar o conhecimento das populações fixas e

flutuantes da edificação acerca dos protocolos e procedimentos de segurança adotados em emergências no HCB.

O simulado contou com a participação dos setores administrativos e assistenciais localizados no Bloco I, promovendo a integração das equipes e a avaliação prática das rotinas de evacuação e resposta à emergência.

Para a realização do Exercício Simulado, foi solicitado o apoio do CBMDF, na modalidade de Cooperação Técnica, considerando seu papel como órgão responsável pela fiscalização e atendimento de emergências. A participação da corporação contribuiu para garantir maior segurança durante a execução da atividade e para validar os procedimentos adotados no simulado.

Ao final do Exercício Simulado, foi registrada a presença de 264 pessoas no Ponto de Encontro e Triagem (PET). Esse resultado demonstra o êxito da mobilização e a efetiva participação dos funcionários, usuários e visitantes do HCB, que atenderam prontamente às orientações e aos comandos de abandono da edificação conduzidos pelos Brigadistas Voluntários.

ENGAJAMENTO, RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Durante o mês de maio, o HCB realizou ações de reconhecimento e valorização dos funcionários, reforçando o compromisso do reconhecimento e a integração da equipe.

FUNCIONÁRIOS E GESTORES ANIVERSARIANTES

Os aniversariantes do mês foram lembrados em e-mails semanais, sendo enviados todas as segundas-feiras e afixado em mural a lista dos aniversariantes do mês, destacando a importância do aniversariante do dia para a equipe. Além disso, os gestores aniversariantes do mês são lembrados mensalmente no grupo de e-mail dos líderes.

HOMENAGENS POR TEMPO DE CASA

Em maio de 2026, 20 funcionários foram homenageados pelo tempo de casa, sendo:

- ❖ 6 funcionários com 4 anos
- ❖ 7 funcionários com 5 anos
- ❖ 7 funcionários com 7 anos

ELOGIADOS DO MÊS

Os funcionários que receberam elogios pelo seu excelente atendimento através da Ouvidoria e do Canal de Experiência do Usuário são evidenciados por meio de cartazes divulgados em todo o hospital.

Em maio de 2026, foram divulgados os nomes dos 45 funcionários elogiados pelos usuários.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

AÇÕES TRABALHISTAS

Ao final de maio de 2026, o ICIPE/HCB contabilizou **52** ações trabalhistas em tramitação no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT10) e no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e **2** procedimentos no Ministério Público do Trabalho (MPT).

Fonte: Gerência Jurídica



EXECUÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A execução financeira e patrimonial do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), sob a gestão do Instituto de Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE), referente ao mês de abril de 2026, é apresentada em estrita observância às cláusulas do Contrato de Gestão nº 076/2019 e suas alterações vigentes, bem como às diretrizes de transparência e prestação de contas que regem as Organizações Sociais no Distrito Federal.

VALORES RECEBIDOS PELO CONTRATO DE GESTÃO

Em atendimento ao item 17.5.1., inciso I, do Contrato de Gestão nº 076/2019, informa-se que, em maio de 2026, foi repassado ao ICIPE/HCB o montante de **R\$ 31.835.976,16**, destinado ao custeio das atividades assistenciais e administrativas, conforme detalhamento abaixo:

Data	Valor
05/05/2026	R\$19.603.146,75
	R\$ 7.044.071,61
	R\$ 3.000.000,00
07/05/2026	R\$ 2.188.757,80
Total	R\$ 31.835.976,16

RECURSOS DE CUSTEIO - BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA (BRB)

Esta seção apresenta toda a movimentação regular de custeio da conta bancária 060.049869-7, mantida junto ao BRB – Banco Regional de Brasília, destinada à manutenção das atividades assistenciais.

SALDO INICIAL

Em 1º de maio de 2026, o saldo financeiro consolidado na conta corrente ordinária e em contas de aplicação automática vinculadas ao Contrato de Gestão totalizava **R\$ 118.739.389,49**. A composição destas disponibilidades estava segregada conforme abaixo:

- ❖ **Disponibilidade Financeira Operacional:** R\$ 68.341.397,15.
- ❖ **Fundo de Reserva Técnica:** R\$ 50.397.992,33. (composição acumulada para cobertura de contingências, conforme Cláusula 10ª do CG 076/2019).

RECURSOS INGRESSADOS

Durante o mês de maio de 2026, os ingressos na conta ordinária totalizaram **R\$ 33.204.270,37**. Esses recursos originaram-se das seguintes fontes:

- ❖ **Repasse Contrato de Gestão nº 076/2019:** Em atenção ao item 17.5.1., inciso I do Contrato de Gestão nº 076/2019, informa-se que, em maio de 2026, foi repassado ao ICIPE/HCB o montante de **R\$ 31.835.976,16**, destinado ao custeio das atividades assistenciais e administrativas.
- ❖ **Rendimentos de Aplicações Financeiras:** Em cumprimento aos ditames da IN STN nº 1/1997, os saldos mantidos em aplicação automática líquida geraram rendimento líquido de **R\$ 1.357.307,17**, devidamente revertidos para o custeio hospitalar.
- ❖ **Outras Receitas:** Registrou-se o ingresso de **R\$ 10.987,04** referente à devolução de valores transferidos ou pagos e reembolsos diversos.

RECURSOS DESEMBOLSADOS

As despesas liquidadas e pagas com recursos ordinários no mês de maio de 2026 somaram **R\$ 27.705.280,32**. Os desembolsos seguiram rigorosamente o planejamento orçamentário estabelecido.

SALDO FINAL

Em 31 de maio de 2026, a conta principal do Contrato de Gestão encerrou o período com o saldo consolidado de **R\$ 124.238.379,54**, demonstrando plena conciliação entre extratos bancários, livro diário e fluxo de caixa. O saldo final remanescente divide-se em:

- ❖ **Disponibilidade Financeira Operacional:** R\$ 73.299.398,07
- ❖ **Fundo de Reserva Técnica:** R\$ 50.938.981,47. No período, somou-se ao saldo o rendimento de aplicações financeiras, no importe de R\$ 540.989,13.

RECURSOS DE CUSTEIO - BANCO DO BRASIL

Esta seção apresenta toda a movimentação regular de custeio mantida em contas diversas junto ao Banco do Brasil, destinada à manutenção das atividades assistenciais de média e alta complexidade pediátrica.

SALDO INICIAL

Em 1º de maio de 2026, o saldo financeiro consolidado na conta corrente ordinária e em contas de aplicação automática vinculadas ao Contrato de Gestão totalizava **R\$ 9.202.051,03**.

RECURSOS INGRESSADOS

Durante o mês de maio de 2026, os ingressos na conta ordinária totalizaram **R\$ 3.131.875,69**. Esses recursos originaram-se das seguintes fontes:

- ❖ Repasse em conta incorreta no Banco do Brasil de parte da parcela mensal do contrato de gestão no montante de R\$ 3.000.000,00. Este valor foi devolvido para conta no Banco BRB
- ❖ **Rendimentos de Aplicações Financeiras:** Em cumprimento aos ditames da IN STN nº 1/1997, os saldos mantidos em aplicação automática líquida geraram rendimento líquido de R\$ 78.904,40, devidamente revertidos para o custeio hospitalar
- ❖ **Outras Receitas:** Registrou-se o ingresso de R\$ 52.971,29 referente à devolução de valores transferidos ou pagos e reembolsos diversos

RECURSOS DESEMBOLSADOS

As despesas liquidadas e pagas com recursos ordinários no mês de maio de 2026 somaram **R\$ 139.741,50**. Os desembolsos seguiram rigorosamente o planejamento orçamentário estabelecido. E, ainda, foram desembolsados/transferidos o valor de **R\$ 3.000.000,00** para conta corrente correta no Banco BRB.

SALDO FINAL

Em 31 de maio de 2026, a disponibilidade financeira no Banco do Brasil correspondeu de **R\$ 9.194.185,22**, distribuído entre as contas bancárias descritas a seguir:

- ❖ **R\$ 192.025,42**, na conta 23.678-0.
- ❖ **R\$ 1.380.431,89** na conta 23.612-8.
- ❖ **R\$ 1.014.481,95** na conta 23.738-8.
- ❖ **R\$ 1.490.664,94** na conta 262-3.
- ❖ **R\$ 2.514.777,72** na conta 263-1.
- ❖ **R\$ 1.066.216,54** na conta 279-8.
- ❖ **R\$ 1.535.586,76** na conta 281-X.

RECURSOS DE INVESTIMENTO

Embora o Contrato de Gestão nº 076/2019 não preveja o repasse de valores para investimento, o ICIPE tem promovido ações no sentido de captar recursos para tal finalidade.

Este bloco detalha a movimentação de recursos com destinação estritamente vinculada a projetos específicos, recebidos por meio de Termos Aditivos ao Contrato de Gestão e geridas em contas específicas do Banco do Brasil e do Banco Regional de Brasília.

SALDO INICIAL

No dia 1º de maio de 2026, as contas vinculadas a projetos especiais e emendas parlamentares detinham, somadas, o montante inicial de **R\$ 22.755.566,60**. Cada aditivo ou convênio iniciou o mês com as seguintes disponibilidades:

- ❖ Banco Regional de Brasília: **R\$ 8.164.635,58**, referentes a Termos Aditivos diversos.
- ❖ Banco do Brasil: **R\$ 14.590.931,02**, referentes a Termos Aditivos diversos.

RECURSOS INGRESSADOS

O ingresso de novas receitas somou **R\$ 125.056,80** em abril de 2026, decorrente de:

- ❖ Banco Regional de Brasília: **R\$ 87.523,99**, provenientes de rendimentos de aplicações financeiras.
- ❖ Banco do Brasil: **R\$ 37.532,81**, provenientes de rendimentos de aplicações financeiras.

RECURSOS DESEMBOLSADOS

Os desembolsos em contas carimbadas totalizaram **R\$ 125.666,20** e foram aplicados estritamente nos objetos pactuados:

- ❖ Banco Regional de Brasília: **R\$ 11.000,00** utilizados para aquisição de itens dos respectivos projetos.
- ❖ Banco do Brasil: **R\$ 114.666,20**, utilizados para aquisição de itens dos respectivos projetos.

SALDO FINAL

O saldo de fechamento em 31 de maio de 2026 para os recursos extraordinários totalizou **R\$ 22.754.957,20**. O detalhamento analítico por projeto e o status de execução encontram-se consolidados no quadro regulamentar abaixo:

- ❖ Banco Regional de Brasília: **R\$ 8.241.159,57**.
- ❖ Banco do Brasil: **R\$ 14.513.797,63**.

VALORES PENDENTES CONTRATO DE GESTÃO

O ICIPE/HCB envia mensalmente à SES-DF ofício de agradecimento pelas providências que possibilitaram o pagamento da parcela do mês e informa os valores pendentes de repasse.

Em 31 de maio de 2026 as pendências totalizaram o montante de **R\$ 28.892.650,76**. Há 2 pendências específicas de abril e maio de 2026, com valores de **R\$ 68.066,67** e **R\$ 545.321,13**, detalhadas no **anexo 24**.

DESPESAS NÃO ASPS

Conforme Decisão 1297/2014 de 27 de março de 2014, no processo 874/2014 do TCDF, informamos que em abril de 2026 houve o pagamento de despesa com atividades não ASPS (Ações e Serviços Públicos de Saúde) às empresas Seguros Unimed e AESP Odonto, referente a plano de saúde e odontológico dos funcionários, no valor de **R\$ 118.886,50**.

EXECUÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES E PROGRAMAS MS e SES-DF

Informa-se no **anexo 23** a relação de repasses de emendas parlamentares e de Programas do Ministério da Saúde e da Secretária de Estado de Saúde do DF, contendo o número do termo aditivo, tipo, objeto, valor recebido, data de recebimento do recurso, valor desembolsado, saldo em maio de 2026 e status.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO HCB

A Associação dos Funcionários do HCB (AHCB), fundada em 17 de setembro de 2012, recebe contribuição que é descontada dos funcionários celetistas na folha de pagamento, considerando a autorização de cada associado no ato de sua adesão à AHCB e o valor é repassado à conta bancária da Associação.

No mês o valor total descontado dos funcionários associados da AHCB foi de **R\$ 27.060,00** e o valor foi repassado à AHCB no dia 04/05/2026, conforme pode ser constatado no extrato bancário.

DEMONSTRATIVOS

Em cumprimento ao item 12.2 do Contrato de Gestão nº 076/2019, encaminha-se:

Anexo 25 - Bens Permanentes adquiridos no mês

Anexo 26 - Nota fiscal de bens permanentes adquiridos no mês

Anexo 27 - Demonstrativos financeiros do contrato de gestão e/ou de resultado

Anexo 28 - Extrato das contas bancárias e de aplicações financeiras, extraídos do sistema *banknet* do banco BRB e do sistema Banco do Brasil

Anexo 29 - Plano de contas em PDF, emitido no último dia do mês de referência e evidenciando alterações de "de/para"

Anexo 30 - Relatório gerencial, extrato financeiro de todas as contas bancárias conciliadas e contas caixas movimentadas pelo Instituto, do primeiro ao último dia do mês de referência

Anexo 31 - Livro diário

Anexo 32 - Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Anexo 33 - DRE quadrimestral

Anexo 34 - Certidões Negativas

NOTAS FISCAIS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS

Em atenção ao item 17.5.1.iii do Contrato de Gestão nº 076/2019, encaminha-se, no **anexo 35**, as cópias digitalizadas dos documentos fiscais que comprovam as despesas efetuadas no mês. As notas fiscais estão sempre acompanhadas da cópia do recibo de pagamento bancário e organizadas em ordem cronológica, compatível com o extrato bancário.

LIMITE DE GASTOS COM PESSOAL

O Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece no item 17.1.14 *“Observar, na contratação e gestão de recursos humanos, os requisitos e parâmetros previstos na legislação pertinente, sendo permitido, dada a especificidade dos serviços realizados, o limite das despesas com salários e encargos em até 70% do valor de custeio anual”*.

Por outro lado, o item 7.2.4, que regula a cessão de servidores da SES-DF ao ICIPE/HCB, estabelece que *“A cessão para a organização social deve estar condicionada ao abatimento do valor da remuneração do servidor cedido, quando do repasse do valor do Contrato de Gestão pelo Distrito Federal, descontando-se do valor contratual destinado ao pagamento de pessoal”*.

Assim, visando atender ao disposto no Contrato de Gestão nº 076/2019 e na Lei Complementar nº 101/2000, para calcular o limite de despesas com pessoal, o ICIPE/HCB procede da seguinte forma:

- a. Aplica a metodologia conferida pelo artigo 18 da LRF, que estabelece que a série anual é resultado dos valores gastos com pessoal no mês de referência, somado a estes gastos nos 11 meses anteriores;
- b. A data inicial para cálculo do limite das despesas com pessoal é 20 de setembro de 2019, data de assinatura e início da vigência do CG 076/2019;
- c. Considera como Despesa Total com Pessoal (DTP), o somatório dos gastos com os ativos, de qualquer espécie remuneratória, excluindo as despesas indenizatórias das rescisões (conforme artigo 18 da LRF);
- d. O limite das despesas com salários e encargos em 70%, tem como referência o valor anual de custeio; e
- e. Conforme a cláusula 7.2 do CG 076/2019, já citada, os valores gastos pela SES-DF com pessoal cedido ao HCB devem ser abatidos do valor de custeio do contrato

de gestão e, portanto, devem ser considerados para o limite das despesas com pessoal.

Com esse entendimento, para fins de acompanhamento anual, no período acumulado dos últimos 12 meses, o gasto com pessoas foi de **58,9%** da receita (repasse contratados) no mesmo período.

Contudo, cabe salientar que o ICIPE passou a usufruir da imunidade do recolhimento de encargos sociais patronais a partir de outubro de 2025, em observância à obtenção da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). Portanto, para fins de transparência e fiel representação dos custos, apresentamos os resultados sob duas perspectivas:

1. Resultado Efetivo (Caixa): Reflete o desembolso atual considerando a isenção tributária, situando o gasto com pessoal em **51,3%** da receita dos últimos 12 meses.
2. Custo Operacional de Referência: Contempla o custo correspondente aos encargos sociais (que seriam devidos na ausência da certificação), totalizando **58,9%**.

Ressalta-se que, embora isento do recolhimento, este custo deve ser reconhecido, visto que a economia gerada pela imunidade CEBAS possui destinação vinculada à estrutura normativa da certificação, não podendo ser empregada livremente em atividades ordinárias do contrato de gestão.

Ademais, informa-se que, nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, foi apresentado apenas o percentual calculado considerando os custos com pessoal cedido e os efeitos financeiros decorrentes da imunidade proporcionada pela certificação CEBAS. Assim, para fins de padronização metodológica, transparência e comparabilidade das informações, apresentam-se, a seguir, reapresentamos os percentuais recalculados considerando os custos com servidores cedidos e desconsiderando a economia da imunidade dos encargos sociais patronais decorrente do CEBAS.

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira

ECONOMIA GERADA APÓS NEGOCIAÇÃO DO HCB

O HCB se empenha em realizar negociações constantes com fornecedores, buscando com isso uma economia cada vez maior e melhor aplicação dos recursos públicos.

Em maio de 2026, foi gerada economia de **R\$ 60.229,86**, fruto de negociações após o fechamento de novos processos de aquisição de bens e serviços.

Com isso, a economia gerada durante a execução do Contrato de Gestão nº 076/2019 foi de **R\$ 34.623.986,42.**

Fonte: Diretoria de Apoio Operacional e Diretoria Administrativa Financeira.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E EVENTOS

O HCB se empenha em gerir e fortalecer sua imagem e reputação junto aos públicos de relacionamento (funcionários, usuários, órgãos de controle e sociedade em geral), por meio da elaboração e execução de campanhas e ações de comunicação internas e externas, da produção de conteúdo jornalístico e divulgações em mídias digitais de acordo com o público-alvo desejado.

IMPRENSA

Em maio de 2026, o HCB foi mencionado ao menos **61** vezes pelos principais veículos de comunicação do DF, com a abordagem dos seguintes temas:

- ❖ Aniversário da Abrace
- ❖ Mãe de paciente que cortou o cabelo ao final do tratamento da filha
- ❖ Pré-candidatura de Rodrigo Rollemberg e de Agnelo Queiroz a deputado federal e apoio de Agaciel Maia ao Hospital
- ❖ Ação do HCB sobre notificação segura
- ❖ Aplicação da medicação Zolgensma
- ❖ Experiência de mães de crianças com doenças graves (em razão do Dia das Mães)
- ❖ Dificuldade de acesso a medicamento de alto custo
- ❖ Processos seletivos para trabalhar no HCB
- ❖ Iniciativa do Hospital para reforçar a importância da higienização de mãos
- ❖ Trabalho realizado pelo Laboratório de Análises Clínicas do HCB
- ❖ Obesidade infantil
- ❖ Atuação do HCB na proteção de crianças contra abusos e exploração sexual (maio Laranja)
- ❖ Processo de vigilância a infecções hospitalares
- ❖ Transferência de paciente ao HCB feita por transporte aéreo do Corpo de Bombeiros

REDES SOCIAIS



Instagram

Seguidores: 48.916

Interações: 8.879 mil



Facebook

Seguidores: 21.874

Curtidas: 21 mil



LinkedIn

Seguidores: 34.564



Homepage

Visualizações: 50 mil

EVENTOS E VISITAS

O HCB realiza eventos institucionais internos e externos, além das visitas guiadas a organizações públicas, privadas e de terceiro setor, profissionais autônomos e institutos diversos.

Em maio foram realizados **11** eventos, sendo 4 culturais, 3 institucionais e 4 externos, além de 3 visitas guiadas, com público estimado de **1.670** pessoas.

EVENTOS

- ❖ 2 oficinas temáticas de Dia das Mães
- ❖ Hospital do Ursinho
- ❖ Apresentação de balé Na Pontinha dos Pés e bailarinas convidadas
- ❖ 3 eventos institucionais: Homenagem aos 40 anos da Abrace; Lançamento da Campanha de Higienização de Mãos e Semana da Enfermagem
- ❖ 4 eventos externos: Feira de Carreiras na Universidade Católica de Brasília (UCB) nas unidades de Taguatinga e Ceilândia

VISITAS

- ❖ Casa Ronald McDonald Brasil
- ❖ Embaixada do Japão
- ❖ Senadora Leila Barros

Fonte: Gerência de Comunicação Institucional.

Brasília-DF, 22 de junho de 2026.

